

MARATONA ENEM 2016



FRANKIE MARCONE / NOVO

Nos dias de provas, todo cuidado é pouco

Para passar no Enem é preciso estar atento aos detalhes do Exame em si, como o local da prova. Listamos várias dicas sobre isso. Na Maratona Enem 2016 do NOVO e CDF, hoje é dia de Biologia e Geografia. **Cidades #9**

NOVO
WHAT'S (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6

#2186

Natal-RN

Sábado

29 / Outubro / 2016



MARCELO CAMARGO/ABR

Ministro defende regras para o lobby

Política #2

Governo Federal quer fazer pacto nacional pela segurança pública

Reunião com presidentes de três Poderes debate criação de grupo para resolver problemas de segurança como os ataques que afetaram o Rio Grande do Norte recentemente. **Política #3**



DIVULGAÇÃO

SPFW 2017 entra para a história da moda

Cultura #16

Nova lei beneficia empresas com dívidas

A Lei Crescer sem Medo, sancionada pelo governo Temer, amplia o prazo de parcelamento de dívidas tributárias de micro e pequenas empresas de 60 para 120 meses. No RN, há nestas categorias 7.517 empresas inadimplentes, cujos débitos somam mais de R\$ 225,4 milhões. **Economia #8**



Roda Viva

[Cassiano Arruda]

Crédito dos salários encerra hoje o mês de 59 dias para os funcionários públicos do Estado. **#4**



Cena Urbana

[Vicente Serejo]

Dos meus defeitos, quero crer, o maior tem sido esse inconformismo de não aceitar terceirizar as idéias. **#5**



Jornal De

[Erick Pereira]

Não o conheci como queria, mas Francisco Fausto de Medeiros foi muito mais do que um ministro. **#5**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Estudantes são contra a greve de alunos promovida na universidade e resolveram "protestar" na defesa do que acreditam

Grupo de universitários promove operação "lava Jato" na UFRN

Um grupo de universitários que é contra a greve estudantil na Universidade Federal do Rio Grande do Norte promoveu ontem um

protesto diferente: se armou de pincéis, broxas, latas de tinta e outros utensílios para promover sua operação "lava jato" e apagar as pichações

do setor 1 da instituição. Segundo eles, 50 pessoas participaram a atividade ao longo do dia. Os estudantes fazem parte de um movimento

chamado UFRN Democrática e não se consideram representados pelo Diretório Estudantil da UFRN. **Política #2**



DIVULGAÇÃO

Vai comprar importado usado? Toda atenção...

Veículos #10

MasterFoca DE JORNALISMO
VOCE COM TUDO | UP LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES
NOVO



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

Cidades do RN lutam para acabar com lixões

Cidades #11

POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Proposta de união entre os Poderes ganha a adesão de deputados estaduais

Sessão na Assembleia Legislativa conta com pronunciamentos de apoio à convocação feita pelo governador Robinson Faria

Um dia depois da reunião em que o governador Robinson Faria pregou a união entre os Poderes para garantir o equilíbrio das contas do Estado, a proposta repercutiu na Assembleia Legislativa, sendo tema de pronunciamentos de alguns parlamentares na sessão realizada ontem.

O deputado José Dias (PSDB), por exemplo, endossou a proposta como solução para o enfrentamento da crise pela qual passa o Estado. O caminho correto, reforça o parlamentar, é o do entendimento conjunto.

“Temos que buscar soluções e só haverá caminho correto com entendimento mútuo. Felizmente nenhum Poder aqui no Brasil tem força para impor sua vontade aos outros soberanamente. Mas se não gerarmos esse entendimento, continuamos e vamos continuar nesse diapasão”, disse.



// Hermano Moraes, deputado: cobrança ao governo federal

Antes de encerrar o pronunciamento, José Dias voltou a dizer que vai destinar os recursos referentes às emendas individuais ao orçamento para a saúde. “É necessário um esforço coletivo para melhorar o quadro da saúde no Rio Grande do Norte”.

O deputado Hermano Moraes (PMDB) também citou a importância da reunião entre os representantes dos Poderes na quarta-feira (26) e cobrou apoio do governo federal para a solução da crise.

“Quero louvar a reunião



// José Dias, deputado: caminho correto é o do entendimento

dos Poderes tratando da questão orçamentária e buscando medidas que possam reequilibrar as finanças, já que o Estado vive hoje uma situação de insolvência, que é a incapacidade de cumprir os compromissos diante da receita que se tem, inclusive com atraso no pagamento da folha de pessoal”, afirmou.

Hermano Moraes também defendeu um apoio mais justo do governo federal. “Fico muito à vontade de falar sobre isso, de cobrar maior apoio do governo federal para os esta-

dos. Já são mais de 11 milhões de desempregados no país numa situação desesperadora”, disse o deputado, que afirmou ter esperança num quadro mais favorável para 2017, desde que sejam tomadas medidas que revertam a expectativa negativa.

A reunião realizada na tarde de quarta-feira entre representantes do governo, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas do Estado, decidiu pela criação de uma comissão que trabalhará para reequilibrar as contas do estado.

O Rio Grande do Norte, assim como boa parte dos estados da federação, vivencia a crise financeira e enfrenta quedas recorrentes de repasses federais que dificultam até o pagamento em dia do funcionalismo. A comissão idealizada no encontro já passou a atuar a partir de ontem (27) em caráter emergencial para normalizar as contas.

// Precatórios

TJRN paga R\$ 150 milhões e valor pode aumentar até fim do ano

De janeiro de 2015 a meados de outubro deste ano, a Divisão de Precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) pagou R\$ 150 milhões em benefícios a 4829 credores. O volume de pagamentos em termos financeiros é 72% superior ao registrado no biênio passado (2013-2014), quando foram pagos R\$ 87 milhões.

Ano passado, o setor chefiado pelo juiz auxiliar Bruno Lacerda pagou R\$ 71 milhões. Em 9 meses e meio de 2016, o número chega a R\$ 79 milhões. “O volume vem numa crescente e mostra que este é um trabalho do Judiciário a evoluir a cada gestão, cada vez mais aprimorando-se a qualidade desta prestação jurisdicional”, avalia o magistrado. Em 2013, foram repassados aos credores R\$ 31 milhões e no ano

seguinte, R\$ 56 milhões.

Bruno Lacerda elege a otimização das rotinas com fluxo de trabalho mais racional, especialização e aperfeiçoamento permanente da equipe técnica e existência de recursos financeiros como fatores fundamentais para o aumento no volume de pagamentos. “Poderia ser maior ainda, caso o Estado estivesse efetuando os repasses mensais normalmente”, observa.

A expectativa para o fechamento deste ano é pagar todos os precatórios previstos pelo orçamento do Estado do Rio Grande do Norte para o ano de 2016. Prioridades são os casos que envolvem idosos e pessoas portadoras de doenças graves. No atual biênio, foram pagos 410 processos relacionados a essas situações.

SINDICATO DOS ARQUITETOS E URBANISTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SINARQ-RN
O presidente do Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas do Estado do Rio Grande do Norte - SINARQ-RN, em cumprimento ao art.14º, parágrafo único, de seu estatuto social e art. 4º, parágrafo 1º, da Lei nº 7.783/89, convoca todos os profissionais abrangidos por este sindicato, a participarem de Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 01/11/2016 (terça-feira), às 10h em primeira convocação e a 2ª convocação às 10:30h, com o número de associados presentes, no auditório do SENGE-RN, situado à Rua Antônio de Azevedo, 1935, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 59056-190, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Discussão e deliberação de indicativo de greve dos arquitetos e urbanistas servidores do município de Natal. Natal, 28 de outubro de 2016.
Vinicius B. de M. Galindo - presidente do SINARQ-RN

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA PETRÓLEO E GÁS

AGORA EM MOSSORÓ,
as soluções em tecnologia e
serviços que a indústria precisa.

O Rio Grande do Norte agora conta com o IST - Instituto SENAI de Tecnologia em Petróleo e Gás. Localizado em Mossoró, é uma moderna unidade capaz de desenvolver soluções em tecnologia e inovação para apoiar o crescimento e desenvolvimento da cadeia produtiva de petróleo e gás para todo o Rio Grande do Norte e região, com soluções customizadas para grandes, médias, pequenas e microempresas.

O Instituto oferece consultorias, serviços técnicos especializados e operacionais, pesquisa, desenvolvimento e inovação. O serviço que a indústria precisa, o IST realiza.



ONU diz que não examinou a admissibilidade do caso Lula

Entidade emite nota informando que apenas registrou formalmente a petição do ex-presidente, que pede abertura de processo para averiguar violação de garantias pelo Estado brasileiro

A ONU informa que a sua decisão relativa ao exame do caso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi uma "formalidade" e que ainda não se pode considerar que a entidade considerou sua admissibilidade. Tal etapa apenas será realizada em 2017 ou mesmo em 2018. O julgamento completo do caso pode levar cinco anos.

Na quarta-feira, 26, os advogados do ex-presidente anunciaram em um comunicado de imprensa que o pedido de abertura de processo para averiguar possível violação de garantias do petista pelo Estado brasileiro foi registrado pelo órgão. No comunicado, os advogados apontam que a ONU informa ainda que o governo Michel Temer tem dois meses para prestar "informações ou observações relevantes à questão da admissibilidade da comunicação".

Na manhã de ontem (27), em um outro comunicado, a ONU explicou que a decisão envolvia apenas um "registro" do caso. "Isso não implica uma decisão nem sobre sua admissibilidade e nem sobre mérito", indicou uma nota enviada pela porta-voz da entidade, Elizabeth Throssell. "Significa apenas que o Comitê de Direitos Humanos olhará o caso", disse. Ela confirmou que a comunicação "agora foi enviada à missão permanente do Brasil para que o Estado faça suas observações".

Em um segundo comunicado emitido ontem, a ONU foi além. "Podemos confirmar que a ONU formalmente registrou a petição submetida pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva", disse Throssell. "O processo de registro é essen-



// Defesa de Lula alega que o ex-presidente e seus familiares são alvo de perseguição da Lava Jato: julgamento pode levar cinco anos na ONU

cialmente uma formalidade e não implica em nenhuma expressão ou decisão do Comitê sobre a admissibilidade ou os méritos da queixa", insistiu.

Segundo a ONU, 95% dos casos que chegam são registrados. Nesta fase, a entidade apenas examina se todos os documentos estão em mãos, se a pessoa de fato existe e se o país implicado pode ser julgado com base nos tratados. Ainda conforme a organização, a admissibilidade da queixa apenas será avaliada uma vez que a entidade também tenha em mãos a defesa do Estado brasileiro. "O Comitê vai começar sua consideração sobre a admissibilidade uma vez que tenha recebido a submissão do Estado brasileiro sobre o assunto", indicou.

"O Comitê primeiro decide se a queixa cumpre os critérios de admissibilidade", explicou. "Isso pode normalmente levar até dois anos", disse. "O tempo para considerar a queixa, tanto em sua admissibilidade como mérito, varia. Mas pode levar até cinco anos", completou.

Na prática, isso significa que a ONU aceita considerar a queixa de Lula e dará prosseguimento à análise do caso, mas ainda não se posicionou sobre o conteúdo do pedido feito pelo petista. A entidade poderia ter rejeitado o registro já no primeiro juízo ou mesmo ter considerado um caráter de urgência, antecipando um exame. Mas optou pelo caminho tradicional.

A decisão sobre abertura de processo deve ficar para

uma avaliação de peritos, no segundo semestre de 2017. Em julho, quatro meses depois de Lula ter sido levado coercitivamente para depor pela força-tarefa da Lava Jato, os advogados do ex-presidente protocolaram uma queixa formal contra o Estado brasileiro. O documento denuncia ações consideradas como "abuso de poder" do juiz Sérgio Moro e dos procuradores da Lava Jato. O processo também acusa o Judiciário de "parcialidade" e será avaliado com base na Convenção Internacional de Direitos Políticos.

Na semana passada, o Comitê de Direitos Humanos da ONU deu início a seu terceiro e último encontro de 2016. Mas, na agenda, estavam apenas 25 casos de mais

de 550 que aguardam para ser avaliados.

A entidade que vai julgar o caso está com um atraso na avaliação de cerca de 550 outros casos, enquanto peritos da ONU admitem que o exame de conteúdo do ex-presidente pode ficar para o final de 2017. A entidade poderia ter dado um tratamento urgente à queixa, mas isso não foi autorizado.

Yuval Shany, presidente do comitê que avalia as petições individuais, informou que os funcionários da ONU apenas conseguiram preparar 25 casos nesta semana. "Lula não está entre eles", disse à reportagem.

Nigel Rodley, também perito, era outro que sequer sabia da existência de uma petição apresentada por Lula.

"Acho que quando esse caso chegar, eu não serei nem mais membro do Comitê", disse. "É uma pena, teria sido divertido", lamentou.

Para o perito Vitor Manuel Rodriguez, um caso pode ficar engavetado até um ano e meio antes de chegar às suas mãos.

Mesmo assim os advogados de Lula comemoraram a decisão. "Avançamos mais um passo na proteção das garantias fundamentais do ex-Presidente com o registro de nosso comunicado pela ONU. É especialmente importante saber que, a partir de agora, a ONU estará acompanhando formalmente as grosseiras violações que estão sendo praticadas diariamente contra Lula no Brasil", disse Cristiano Zanin Martins, por meio de nota.

No texto, a defesa do petista argumenta que o ex-presidente e seus familiares são alvo de perseguição da Lava Jato. "As evidências apresentadas na ação se reportam, dentre outras coisas: (i) à privação da liberdade por cerca de 6 horas imposta a Lula em 4 de março de 2016, por meio de uma condução coercitiva sem qualquer previsão legal; (ii) ao vazamento de materiais confidenciais para a imprensa e à divulgação de ligações interceptadas; (iii) a diversas medidas cautelares autorizadas injustificadamente; e, ainda, (iv) ao fato de Moro haver assumido em documento enviado ao Supremo Tribunal Federal, em 29/03/2016, o papel de acusador, imputando crime a Lula por doze vezes, além de antecipar juízo de valor sobre assunto pendente de julgamento", diz a nota.

Ontem, Lula comemorou em São Paulo 71 anos.

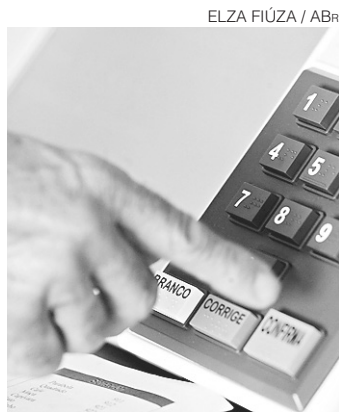
// Segundo turno

Eleitores voltam domingo às urnas em 57 cidades de 20 estados do país

O segundo turno das eleições municipais, no domingo (30), será realizado em 57 cidades de 20 estados, de acordo com dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A situação do município de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, foi definida ontem (27) pelo TSE, que deferiu o registro do candidato Dr. Deodalto, confirmando o segundo turno.

Ainda dependem de decisão definitiva dois municípios: Nova Iguaçu, também na Baixada Fluminense, e Montes Claros, em Minas Gerais. No caso dessas duas cidades, pelo menos um dos candidatos depende de decisão final sobre o registro de candidatura, mas essas pendências não impedirão que os eleitores escolham o prefeito no domingo.

Os estados com o maior número de cidades com segundo turno são São Paulo (13) e Rio de Janeiro (8). Ao todo, os eleitores de 18 capitais vão escolher os prefeitos para os próximos quatro anos: Maceió, Manaus, Macapá, Fortaleza, Goiânia, São Luís, Belo Horizonte, Campo Grande, Cuiabá, Belém, Recife, Curitiba, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Porto Velho, Flo-



// Tribunal Superior Eleitoral prepara eleições no domingo

rianópolis, Aracaju e Vitória.

Não haverá segundo turno em seis estados: Acre, Roraima, Tocantins, Piauí, Rio Grande do Norte e Paraíba. Em nove estados, a eleição será apenas para escolher prefeitos de capitais: Rondônia, Amazonas, Pará, Amapá, Maranhão, Alagoas, Sergipe, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Em Pernambuco, no Ceará, em Goiás, no Espírito Santo, em Minas Gerais, no Rio de Janeiro, no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, as eleições serão realizadas nas capitais e em cidades do interior. Apenas os estados da Bahia e de São Paulo terão eleições só no interior.

Confira as capitais e os candidatos que disputam o pleito no segundo turno:

- Porto Alegre**
Nelson Marchezan Júnior (PSDB) X Sebastião Melo (PMDB)
- Florianópolis**
Gean Loureiro (PMDB) X Ângela Amin (PP)
- Curitiba**
Rafael Greca (PMN) X Ney Leprevost (PSD)
- Rio de Janeiro**
Marcelo Crivella (PRB) X Marcelo Freixo (PSOL)
- Belo Horizonte**
João Leite (PSDB) X Alexandre Kalil (PHS)
- Vitória**
Luciano (PPS) X Amaro Neto (SD)
- Campo Grande**
Marquinhos Trad (PSD) X Rose Modesto (PSDB)
- Cuiabá**
Emanuel Pinheiro (PMDB) X Wilson Santos (PSDB)
- Goiânia**
Iris Rezende (PMDB) X Vanderlan (PSB)
- Aracaju**
Edvaldo Nogueira (PCdoB) X Valadares Filho (PSB)
- Maceió**
Rui Palmeira (PSDB) X Cícero Almeida (PMDB)
- Recife**
Geraldo Júlio (PSB) X João Paulo (PT)
- Fortaleza**
Roberto Cláudio (PDT) X Capitão Wagner (PR)
- São Luís**
Edivaldo Holanda Júnior (PDT) X Eduardo Braide (PMN)
- Macapá**
Clécio Vieira (Rede) X Gilvam Borges (PMDB)
- Belém**
Zenaldo Coutinho (PSDB) X Edmilson (PSOL)
- Manaus**
Artur Neto (PSDB) X Marcelo Ramos (PR)
- Porto Velho**
Dr. Hildon (PSDB) X Léo Moraes (PTB)

// Conselho de Ética

Juízes entram com representação contra senador Renan Calheiros

Um grupo de cinco juízes entregou ontem (27) uma representação contra o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB), à Secretaria Geral da Mesa da Casa. Os magistrados querem que a conduta de Calheiros em relação ao juiz federal Vallisney de Souza seja avaliada pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar e sejam adotadas as "sanções cabíveis".

A representação foi motivada pelo fato do presidente do Senado ter chamado Souza de "juizeco" em entrevista coletiva após a Operação Météis. A operação resultou no cumprimento de mandados de busca e apreensão nas dependências do Senado, com autorização de Vallisney de Souza.

"Nós entendemos que a palavra por si só não toma essa dimensão. Toma de onde vem, como vem, e no momento em que veio. A gente entende que a providência que deve ser adotada no caso de uma decisão de um juiz é a via recursal. Os poderes Judiciário, Executivo e Legislativo são independentes e harmônicos entre si. Esses são os pilares da nossa democracia. Então não nos parece razoável que se utilize de adjetivação e de palavras

que minorem o magistrado e a magistratura", explicou um dos representantes do grupo, o juiz da 10ª Vara Penal de Pernambuco, Luiz Rocha.

O pedido foi recebido pela Mesa Diretora do Senado e deverá ser entregue primeiro ao presidente do Conselho de Ética, senador João Alberto Souza (PMDB-MA), que vai decidir se arquiva ou dá prosseguimento à denúncia. A representação, no entanto, corre o risco de não ser sequer conhecida pelo presidente do Conselho, em razão de erro formal porque os juízes não são parlamentares e nem representantes de partidos políticos. Nesse caso, eles deveriam ter encaminhado uma denúncia e não uma representação, que é de prerrogativa exclusiva desses dois grupos.

Segundo o juiz Luiz Rocha, o pedido pretende que seja avaliado se existiu "excesso" de Renan e "afastamento do decoro" quando ele se referiu ao juiz nesses termos, durante a entrevista coletiva. "E possa então tomar a decisão que tenha que tomar. Seja punir, seja arquivar, a competência é dela. O que nós não poderíamos é, em função de uma ofensa praticada, adjetivar também o cidadão do senador, a pessoa do senador", afirmou.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Mãe Luiza: enfim, ação

Como se viu, acabou sem traumas a remoção de quase 300 famílias que ocupavam de forma irregular um terreno em zona de preservação ambiental em Mãe Luiza, junto às dunas e nas proximidades do Farol, mais conhecido ponto turístico da região. Durante quase um mês e apesar de sentença determinando a remoção, o processo se arrastava e, com ele, o aumento da ocupação.

O que ficou acertado ontem, com a retiradas das famílias e a destruição das barracas por meio de tratores, foi que os ocupantes seriam cadastrados pela Secretaria de Habitação do Município e inscritos em programas para aquisição de casa própria.

Nesse sentido, o processo todo se assemelha ao que ocorria antigamente - quando não havia tantos instrumentos de fiscalização e uma legislação ainda pouco amarrada, diferente da que há agora. Era comum terrenos serem invadidos e casas erguidas para depois os posseiros ganharem casa própria em outra região.

Nada contra, evidentemente, os programas de habitação popular de governos, mas que eles possam ser promovidos sem que, para isso, terrenos privados tenham de ser invadidos, causando transtornos para os proprietários e estimulando uma prática que, se não combatida a tempo, pode virar regra.

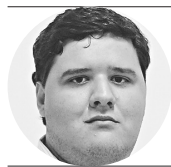
Ontem mesmo o proprietário do terreno se apressava em cercá-lo, a fim de evitar que houvessem novas ocupações. Embora o trecho esteja em zona de proteção ambiental, a lentidão para ordenar e regulamentar gera episódios assim: o terreno está em zona pública de preservação, mas pertence a proprietário privado.

São distorções que precisam ser corrigidas com a regulamentação de todas as zonas de proteção ambiental da cidade - este, sim, um outro problema com o qual o município precisa lidar mais detidamente e resolver.

A demora para atender à determinação da Justiça, nesse caso específico de Mãe Luiza, surpreendeu, uma vez que se tratava de ocupação irregular prontamente reconhecida pelo judiciário.

Se é possível afirmar que o episódio serviu para algo foi no sentido de chamar atenção para a necessidade de trazer à ordem do dia o debate em torno da necessidade de regulamentação das zonas de proteção ambiental.

Trata-se de tema importante para qualquer cidade. Mais ainda, para aquelas, como Natal, que têm na valorização do meio ambiente um rico potencial econômico. Merece, então, mais atenção e cuidado.



Artigo Luan Xavier
Jornalista • luanxavier@novojornal.jor.br

Cafundó

Depois de passar o portão na cerca, pintado de azul pra sinalizar de longe quem procurava aquelas terras, precisava de mais uns 20 passos para chegar até o alpendre que cercava a casa.

Era uma série de colunas de cimento preenchendo canos de PVC, milimetricamente enfileirados, dando sustentação ao telhado com cor de novo.

Cabia ali coisa de umas 14 redes, por baixo. Mas o bom mesmo era deixar no chão. Quando o relógio batia lá pelas 17h e alguma coisa, o piso começava a ficar numa temperatura que ar-condicionado algum fazia frente.

Curava dor de coluna, estresse e até má digestão. Não fossem as muriçocas, visitantes indigestas em alguns fins de tarde, a dormida poderia ser emendada por ali mesmo.

O pedaço de chão mais disputado era o que ficava na parte dos fundos, perto da porta da cozinha. Os motivos são óbvios: o cheiro do queijo quente, o café coado fazendo convite com sua fumaça e o cuscuz com ovo que era lei.

A palavra de ordem era fartura. Tinha papa de aveia, mamão com laranja e mel, biscoito maisena e o pão assado que não abro mão desde quando me entendo por gente.

Foi lá que comecei a gostar de leite no café, após descobrir que poderia usar o leite em pó ao invés do líquido pra fazer a mistura.

Também era onde andava de cavalo e onde comecei a dirigir de fato. Passava a semana inteira sonhando com o momento em que meu pai iria parar no meio da estrada carroçável e me passar a condução. Era o trecho de terra - não mais que dois quilômetros - onde eu dirigia com todo o prazer do mundo.

A mesa enorme de madeira pesada era lugar sagrado. Conversa ali era sinônimo de coisa importante. O resto era falado em qualquer canto dentro daquelas cercas.

O sol ali era mais brilhoso e parecia ficar mais tempo acima da gente. O povo ria de tudo, o tempo passava mais devagar, os sons eram muito mais audíveis e o cheiro era diferente de tudo que já experimentei por aí afora.

De vez em quando apareciam até uns aviões fazendo acrobacia no céu. Um show à parte para a plateia sertaneja. Aparição mais comum era as caminhonetas de gente que nunca descobrimos de onde vinha nem pra onde ia.

Vizinho era coisa rara de se ver, mas quando aparecia era sempre bem-vindo. Parecia amigo de infância. Havia em nós uma necessidade de compartilhar com mais alguém a felicidade que a gente sentia só de estar ali.

Nunca mais andei por ali. Aquele tempo foi bastante pra eu ter a certeza de que é de fato essencial pra nos fazer feliz.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Problema vira solução

Depois de mais de 40 anos, a Central de Abastecimento do RN (CEASA) estrou em pauta. Instalada no "distante" bairro de Lagoa Nova, onde existia, apenas, o estádio de futebol que tornou-se âncora para puxar o crescimento de Natal no rumo de Pamamirim, a CEASA saiu de uma área desabitada, quando foi instalada, para situar-se no centro geográfico de Natal, numa área altamente valorizada, sobretudo depois da instalação no seu em torno de inúmeras entidades do Poder Judiciário (que levou consigo inúmeros escritórios de advocacia), sem falar nas instalações do SESI e da Secretaria de Educação.

As Centrais de Abastecimento, pela sua própria característica, são situadas - normalmente - fora dos centros urbanos para facilitar o acesso e tirar da área urbana o intenso tráfego de veículos que fazem o seu abastecimento. Foi um modelo lançado pelo Governo Federal, através da COBAL (Companhia Brasileira de Alimentos), para garantir a es-

tabilidade no suprimento de alimentos do setor horti-fruti-granjeiro e facilitar ao produtor a aproximação do consumidor, reduzindo o poder dos intermediários.

Controlada pelo Governo do Estado, a CEASA não sensibilizou a administração estadual a estudar o problema na sua exata dimensão. Na verdade uma grande solução na hora em que a administração pública decide enfrentar uma grave crise econômico financeira a partir da venda de ativos. - O terreno da CEASA tornou-se um verdadeiro filé, na palavra do pessoal do mercado imobiliário, podendo ser utilizado para diferentes projetos nessa área, seja na área habitacional, empresarial ou mesmo institucional.

A inesperada decisão judicial, determinando o seu fechamento em prazo curto, pelo não cumprimento de uma recomendação feita em 2010 quando constatou-se que alguns dos seus permissionários estavam se livrando dos esgotos diretamente na rede de es-



coamento de águas de chuva, as chamadas galerias pluviais. Um problema que havia sido denunciado pela própria comunidade e que não parece ter sido levado em conta pela administração central, que nunca cuidou de reparar a situação denunciada, até se chegar a um acordo entre as partes.

Noves fora a questão judicial, é preciso que a questão maior possa ser levada em conta neste momento, a partir de uma constatação inquestionável: - A Central de Abastecimento do RN está localizada num local inadequado e

numa área muito valorizada para sua atual utilização.

A venda do atual terreno, mesmo em tempos de crise, é tida como viável, e oferecendo suficiente para custear todo o processo de realocação e ainda sobrando um bom dinheiro. Relocalização que pode ser feita para diferentes pontos da Região Metropolitana, havendo espaço, inclusive, para parceria com proprietários de terrenos com projetos imobiliários, que podem se interessar em receber esse equipamento renovado como âncora para puxar o crescimento urbano para ou outro ponto.

Trata-se de uma estrutura grandiosa representada por 482 "boxes" (pontos de venda) distintos, que oferecem mais de quatro mil empregos diretos e outro tanto de indiretos. Uma população com hábitos próprios, que tem horários próprios e que não terá maior dificuldade de ser mobilizada, além de uma estrutura voltada para a movimentação de um negócio da ordem de R\$ 1 milhão por dia. Ou venda para os próprios permissionários, simplificando a operação.

Goleada & Pegadinha

Além de uma goleada de 6 a 0, o treinador Geninho trouxe de Campinas uma "pegadinha" reciclada das copas de 1998, 2002, 2006, 2010 e 2014. O relato é do Blog do Ohata: Um texto divulgado pelo WhatsApp assinado por "Gunther Schweitzer", indicado como diretor do canal Esporte Interativo, e que chegou até Geninho por meio de um amigo, afirmava que o técnico, cartolas do ABC e do Guarany, e até a CBF, armaram o resultado da partida na qual o time de Natal foi goleado por 6 a 0 pela Série C do Brasileiro. No jogo de ida, pelas semifinais, o ABC havia goleado a equipe de Campinas por 4 a 0, e já contava estar nas finais. Porém, na partida de volta, com a goleada de 6 a 0 o classificado foi o Guarany. O treinador preocupou-se temendo a reação da torcida com os jogadores: "Uma brincadeira de mau gosto em cima de gente séria", disse o treinador depois de comprovar a pegadinha.

Feirão no Shopping

O Natal Shopping Center abre hoje, na sua praça de eventos, o Feirão do Estudante,



"O Estado não está fazendo o seu dever de casa"

DO PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA, RINALDO REIS, REITERANDO A NECESSIDADE DE CORTE DE R\$ 52 MILHÕES NAS DESPESAS ESTADUAIS.

evento que traz palestras, apresentações musicais, estandes informativos e aulas preparatórias para o Enem, com o objetivo de estimular o aprendizado e desenvolvimento dos estudantes. Depois de Maceió e João Pessoa, o "Papo de Universitário" traz o evento para Natal na expectativa de reunir 4 mil estudantes para ouvir 15 palestrantes.

Dinheiro do petróleo



Nem tudo são notícias ruins de Mossoró. Nesse mês de outubro, a capital do Oeste voltou à liderança dos municípios potiguares que mais recebem royalties de petróleo: R\$ 1.228.000,00. Em segundo lugar, ficou Areia Branca, com R\$ 936 mil.

Fala Styvenson

O capitão Styvenson Valentim, que tem andado sumido, aparece hoje no Colégio Marista para fazer uma palestra na semana interna de Prevenção de Acidentes, que tem como tema "Segurança no Trabalho é Atitude e Responsabilidade".

Nova unidade do Senai

O Sistema Fiern inaugura hoje o Instituto Senai de Tecnologia, em Mossoró, especializado em petróleo e gás. Numa moderna instalação se propõe a desenvolver soluções em tecnologia e inovação para apoiar o crescimento e desenvolvimento da cadeia produtivas do petróleo. Ocupando uma área de 941 metros quadrados de área coberta, o IST conta com seis laboratórios e representou investimentos da ordem de R\$ 9,3 milhões, com participação do BNDES.

São Judas

O Arcebispo Metropolitano, d. Jaime Vieira da Rocha, vai celebrar, na noite de hoje, a missa campal, na capela de São Judas Tadeu, no bairro do Tirol, fechando o Tributo Festivo programado pelas paróquias de Santa Terezinha e Nossa Senhora das Graças. A capela de São Judas Tadeu funciona desde 1951.

Música potiguar

A Universitária FM encerra, hoje, o processo de eleição para a escolha das melhores músicas, na sexta edição do seu Festival de Música Potiguar Brasileira. Este ano com 167 músicas inscritas, de 94 autores.

Mais empregos

Pelos números da CAGED do Ministério da Justiça, o Rio Grande do Norte apresentou um dado positivo no mês de setembro com 2.032 postos de trabalho a mais do que o número de desempregados no mês. Mas, de janeiro a setembro o Estado apresenta um saldo negativo de menos 11.098 vagas de trabalho.

ZUM ZUM ZUM

- Publicado decreto declarando "ponto facultativo", hoje, nas repartições estaduais. É o dia do funcionário público.
- Desde segunda-feira que os funcionários da Prefeitura de Mossoró entraram em greve. Pedem regularização nos salários.

- A mastologista Roberta Jales faz palestra sobre câncer de mama, hoje, no Hospital do Coração.
- Completa 80 anos, hoje, que a Vila das Flores tornou-se o município de Florânia.
- A PEC 251 mudou de nome no Senado. Agora é PEC 55.

- Hoje é o Dia do Servidor Público.
- Faz 30 anos, hoje, que Natal ganhava sua segunda rádio FM, a rádio Cidade do Sol.
- Mais Ballet no Festival Multicultural do Marista, hoje, com as escolhinhas de Ballet e Teatro Francisca e Clara.

- Fernando Bezerra foi mostrar Nova Iorque às suas netas, com quem viaja, hoje.
- O grupo Dó-Ré-Médio se apresenta, hoje, em cinco hospitais distintos.
- O professor Anderson Pessoa lança, hoje, o CD "Contrafact" no auditório da Escola de Música.

Pode escolher seu imóvel.
O financiamento
você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"A beleza foi feita para ser roubada."

Ortega Y Gasset



Coisas do Brasil

Conheço pouco, muito pouco, a obra intelectual da professora Ângela Alonso. Aliás, aqui, nesta Babel babélica, há apenas dois: o ensaio biográfico de Joaquim Nabuco, da Coleção 'Perfis Brasileiros', e seu alentado estudo 'Flores, Votos e Balas'. Neste, por sinal, li e sublinhei a presença de Mossoró na história do abolicionismo heroico do 30 de Setembro que, para eles, mossoroenses, libertou seus escravos e, por isso, até hoje lá é uma data que sepultou o patriótico Sete de Setembro.

O nariz de cera é só para dizer que foi ela, Ângela Alonso, professora de sociologia da USP, e presidente do Sebrap, que levou este país, num texto para o caderno Ilustríssima, da Folha de S. Paulo, a lembrar serem anônimas a primeira dama do Brasil e a outra, a Marcela de Machado de Assis, no romance 'Memórias Póstumas de Brás Cubas'. A personagem - lembrem?- é bem outra, sabida e folgazã, aquela que amou Brás Cubas ainda jovem 'durante 15 meses e 11 contos de réis'.



No mais, Senhor Redator, e além do nome, não há nenhuma semelhança. Pelo contrário. E aí está o foco da questão levantada pela socióloga. É que a Marcela Temer, na sua visão, é mesmo uma bem assumida senhora de prendas domésticas, ainda que as duas sejam unidas pelo mesmo talhe principesco da beleza. Se a primeira dama cumpre o destino de promover a filantropia, esse jeito de 'camuflar a desigualdade', a de Machado adverte é soberba: 'é livre, dona do seu nariz, e perigosa'.

Diante das duas Marcelas, a de verdade e a criada pelo bruxo do Cosme Velho, severa e pontifica uma terceira primeira dama, Bia Dória que segundo o crivo sociológico da professora tem tudo para ocupar o pódio em matéria de dedicação ao frívolo. O que não significa aceitar perdoar a primeira dama que se omite como persona ativa e consciente da crise que vive o Brasil, exercendo 'o perfeito equilíbrio de orgulho e timidez esperada das recatadas', no seu claro papel de submissa.

A professora chega a ser rigorosa e carrega no juízo de valor quando afirma que a primeira dama parece satisfeita em não participar de nada, feliz na 'sua gaiola dourada'. E que parece muito satisfeita em jogar o jogo das posições apaziguadas, 'o retorno das coisas aos lugares de costume: os senhores no comando e senhoras em casa, ou no shopping'. E acrescenta, numa ironia corante: 'Sua geografia ajunta o Minhocão à Etiópia e não separa Vila Nova Conceição da Park Avenue'.

A rigor, a professora teme que o comportamento das duas primeiras damas, do Planalto e de São Paulo, influencie as jovens. Sobre tudo, em se tratando da discussão de gêneros. Medo mesmo tem é da Escola de Princesas que a filha de Silvio Santos acaba de instalar e abrir as matrículas.

Herdeira do reinado Abravanel, ela declarou que o passo mais importante da vida de uma mulher 'é o casamento'. E achando ainda pouco, completou: 'Nem mesmo a realização profissional supera'.

PALCO

AGENDA - Três de novembro na livraria do Campus, UFRN, tem o lançamento de 'Corporeidades, inspirações merleupontianas', e 'A Carta do Pai', de Bernard Andrieu e Petrucia Nóbrega. Inicia às 18 horas.

YOUNG - Natal vai ter um Instituto de Psicologia Aplicada. Idéia é de um grupo de psicólogos, psicanalistas, professores e profissionais. O Instituto vai estudar e divulgar a teoria de Carl G. Young no Estado.

FUNDO - O deputado Kelps Lima quer que a venda de imóveis do governo sirva para repor os valores do Fundo Previdenciário sacados pelo governo. Pode ser. Mas a luta maior é pagar a folha de pessoal.

AVISO - Há os que entendem e fazem que não. Ter um porta-voz para resguardar a palavra de quem governa não é substituí-lo no seu legítimo e insubstituível direito de falar, livremente, ao povo que governa.

MAIS - Ter um porta-voz é dispor de alguém capaz de formular a sequência de cada decisão tomada, como a forma de conduzir à reflexão necessária. A palavra de quem governa deve ser de absoluta boa fé.

BINÁRIO - Seria muito bom se o prefeito Carlos Eduardo Alves usasse duas vezes ao dia o binário que a STTU inventou nas Avenidas Antônio Basílio e Nascimento de Castro. Talvez a tal criação fosse revogada.

FÉ - O poeta Diógenes da Cunha Lima, lá de San Diego, Califórnia, entusiasmado com o Fórum de sua Nova Cruz: fica no bairro de Frei Damião e na Rua Padre Normando Pignataro. Santos do seu povo.

MÉRITO - Diga-se, por dever de justiça: os poderes e as instituições chegaram na reunião com o governo para na luta contra a crise. Mas as entidades associativas e os sindicatos chegaram antes. Fica o exemplo.

ALIÁS - É quando nada confortável ter os dois lados da sociedade mobilizados: a formal - os poderes, o TC e o MP; e também as entidades associativas de segmentos e sindicatos, forças de toda mobilização.

LIXO? - Está certo o presidente do Tribunal de Justiça quando afirma que os R\$ 500 milhões, emprestados, não voltariam jamais. Mas, pela sua, declaração deixou a dúvida epistemológica: quem seria o lixo?

RISO - Mas, nem tudo está perdido. Tem humor e irreverência amanhã, sexta, no Teatro Riachuelo com o show de Márvio Lúcio, o carioca do Pânico, com 'Dilma Dusseff, saudando a mandioca'. Às 21h.

GRATIDÃO - A coluna agradece as mensagens sobre a crônica de ontem exercendo uma visão crítica em torno do papel mágico das redes sociais. Os números mostram que os 'sábichões' estavam todos enganados.

CAMARIM

PMDB

Quinta-feira, dia 4, o PMDB reúne seus 41 prefeitos e muitos dos vereadores eleitos no Estado para mostrar a importância do 'Sistema de Convênio e Transferências Voluntárias do Governo Federal'.

ESSENCIAL

O Siconv é hoje a ferramenta principal para reivindicação de recursos da União através de projetos oriundos de Prefeituras. Treinamento que será dado gratuitamente pelo Instituto Ulisses Guimarães.

AQUI...

No Estado o Instituto tem a supervisão do presidente do PMDB, Henrique Alves, e a ação executiva é do advogado Gleire Belchior que vem ministrando cursos nas capitais nordestinas, como o Ceará.

ALIÁS

O PMDB vai assessorar a ação dos seus prefeitos em todo Brasil em função do rigor indispensável na formulação dos pedidos de recursos a serem apresentados, agora, ao Ministério do Planejamento.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Lula

Segundo uma amiga que mora na Holanda, a pergunta que mais se ouve em Amsterdam é se o Brasil terá condição de sair da crise econômica e se os responsáveis pelo roubo da Petrobrás serão presos. Quando estive, recentemente, em Lisboa, um garçom me perguntou quando Lula seria preso. Respondi que provavelmente nunca, pois no Brasil a impunidade tem mais valia do que a justiça.

Uma das 'viúvas' de Lula e de Dilma deste NOVO, Daniela Freire, está crente que agora Lula está livre para fazer suas estripulias, para não chamar de rouba-lheira, graças a ONU que aceitou a denúncia feita pelo meliante a aquele órgão sobre a perseguição de Moro. Desde quando a investigação de crimes é violação de direitos? Menina, me explique como foi que Lula virou milionário sem nunca ter montado uma indústria ou outro tipo de negócio altamente lucrativo. Debaixo do tapete de Lula tem muito mais sujeira do que imagina sua vã ingenuidade. Abrir a cabeça de petista é muito mais difícil do que abrir a Caixa de Pandora, que não pode ser revelada, sob pena de se mostrar algo terrível, que possa fugir de controle. Só da Odebrecht ele recebeu R\$ 23 milhões de uma tacada. Segundo o Instituto Lula, investigar o ex-presidente é "violência contra Lula, um afronta ao estado de direito que atinge toda sociedade brasileira". Por favor, me deixe fora dessa sociedade, eu quero mesmo é vê-lo preso.

Geraldo Batista

Via email

Polícia do Senado

Os contribuintes brasileiros ficaram estarrecidos com a recente estória da Polícia do Senado. Nunca se imaginou que a Polícia Federal pudesse prender o chefe da Polícia do Senado. Os nobres congressistas Fernando Collor, José Sarney, Gleisi Hoffmann, Eduardo Cunha, Edison Lobão e Edinho devem estar apavorados, pois não há mais como esconder as falcatruas realizadas nos últimos anos, envolvendo desvios de dinheiro dos cofres das empresas estatais. Os contribuintes nunca imaginaram que o Congresso Nacional fosse um caso de polícia, de forma tão escancarada e com tanta imoralidade enrustida.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email



Plural Fátima Bezerra

Senadora • fatimabezerra@novojornal.jor.br

Chega de descaso e discriminação

Tramita no Senado Federal o PLC 54/2016, que trata da renegociação das dívidas dos Estados, aprovado na Câmara dos Deputados. Além de atualizar a política do teto de gastos que está contida na PEC 241/16, durante dois anos, e penalizar os serviços públicos e os servidores, o projeto de renegociação das dívidas estaduais desconsidera completamente o Nordeste, aprofundando as desigualdades regionais.

Ao tempo em que permite o alongamento do prazo para pagamento das dívidas dos estados mais endividados, concentrados nas regiões Sul e Sudeste, o projeto penaliza os Estados que fizeram o dever de casa e não possuem grandes dívidas, mas necessitam de uma ajuda emergencial, especialmente aqueles afetados por um dos mais longos períodos de seca de nossa história.

O descaso do Governo Federal com a situação dramática dos estados nordestinos é sem precedentes. Na companhia do presidente do Senado, Renan Calheiros, os governadores do NE estiveram há quase três meses com o então presidente interino, Michel Temer, e apresentaram demandas que nada mais seriam que um alento à grave crise.

São elas: a ampliação dos limites de operações de crédito com relação a novos empréstimos; o aumento da participação do FPE, de 1% para 2%, a exemplo do que foi feito nos governos Lula e Dilma; e uma ajuda emergencial, que deveria vir via Medida Provisória, a exemplo do tratamento que foi dado ao Rio de Janeiro durante as Olimpíadas. Até o presente momento, no entanto, a única resposta do governo Temer foi mais retrocesso: PEC do teto de gastos, reforma autoritária do ensino médio, entrega do pré-sal, dentre outras maldades.

Enquanto isso, a crise se torna cada dia mais aguda e já atinge em cheio o funcionalismo público e seus salários. A convite do Fórum dos Servidores do Estado participei semana passada de audiência na Assembleia Legislativa quando foi apresentado ao presidente da Casa um demonstrativo da grave situação do Rio Grande do Norte, onde os atrasos no pagamento da folha dos servidores já é uma triste realidade e o Estado praticamente não tem recursos para novos investimentos.

Parece que voltamos ao tempo em que o Nordeste não era visto como parte do Brasil. Mas não desistiremos da luta para, no Senado Federal, buscar uma solução sustentável para a crise que afeta o orçamento do RN e dos demais estados da nossa região.

Os servidores públicos merecem e necessitam receber em dia e ser valorizados. É preciso ampliar os investimentos em educação, saúde, segurança pública, dentre outras áreas sensíveis. Não podemos nos calar diante de um tratamento tão discriminatório e atrasado, que enxerga o Nordeste e consequentemente o Rio Grande do Norte como periferia do país.

É urgente e necessário providências por parte do Governo Federal, antes que testemunhemos a total falência dos serviços públicos em nosso estado. Faremos um grande movimento envolvendo os movimentos sociais, os servidores públicos, parlamentares e governadores para cobrar uma resposta concreta do governo federal. Chega de descaso e discriminação.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE ZONAS

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

NOVO.

novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Denúncia



Me valho desse importante veículo de comunicação para denunciar essa obra inacabada produzida pela Prefeitura Municipal de Natal. Trata-se da Praça Pureza Moura que limita-se com as Ruas Sérgio Severo, Jornalista Francisco Sinédino e Ribeiro Dantas, todas no bairro de Lagoa Nova, nesta capital. A placa que abriga informações sobre a obra prevê a sua conclusão no prazo de 180 dias. No entanto, há quase o dobro de 180 dias que a obra permanece parada.

Jorge Sadu

Via NOVOWhats

Sugestão

Eu quero dá uma sugestão no tocante à locação de imóveis pela Prefeitura Municipal do Natal! Aqueles casarões abandonados da Av. Junqueira Aires, vizinhos a Capitania das Artes, podem ser restaurados e servir como sede de várias secretarias, além de revitalizar os mesmos, dará utilidade e transformará a av num corredor cultural! As Secretarias de Turismo e Cultura eram pra ser unificadas, pois são afins!

Hamilton Márcio

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!



Jornal de Cristiano Félix

Jornalista • cristianofelix@novojornal.jor.br



É recorrente. Sempre falo aqui do estilista Ronaldo Fraga. Grande parte da minha empolgação ao ver cada desfile está associada ao apreço pelo fazer artístico, independentemente de moda ou do apelo comercial desta.

Escalar 28 modelos, todos transexuais e travestis, é uma atitude de quem tem colhão. E foi isso que o mineiro fez: levantou a bandeira da transfobia, dando pulso a uma alarmante realidade brasileira: nosso país está no topo do ranking de assassinatos de transgêneros em todo o mundo. É bom lembrar que estamos falando de pessoas, iguais a todas as outras aos olhos da justiça, mas injustiçadas socialmente.

A apresentação da coleção verão 2017 foi arrebatadora, emocionou as dezenas de convidados e mais gente além da sala de desfiles. Nos bastidores do Teatro São Pedro, a top model mineira Carol Marra era uma das mais altivas.

“Ronaldo deu voz a quem não tem voz, deu visibilidade a pessoas que são invisíveis. Todas as modelos do desfile eram trans e puderam contar uma história independente do seu gênero, afinal a genitália estava tampada. Então elas mostraram uma roupa com



beleza, feminilidade e dignidade, como qualquer outra modelo faz. Foi muito lindo”, declarou a modelo.

Fraga é um artista provocativo e sempre questiona estereótipos de beleza. Com ousadia e espírito transgressor, já colocou idosos na passarela, na coleção inspirada na peça Giz, da companhia de teatro Giramundo. Dessa vez a escalção do casting teve essa mesma pegada de inovação. As modelos foram convidadas anonimamente pelo produtor Fernando Valiengo através de redes

sociais.

Habilidosamente, ele fez seu manifesto político no palco que lhe é mais familiar. O título da coleção, destaque-se, não poderia ser mais oportuno. Com “El dia que me queiras: uma música, um vestido, muitas estórias”, o estilista literalmente jogou luz sobre o problema da violência e da intolerância enquanto lança uma chama de esperança em dias melhores com suas roupas riquíssimas em detalhes.

Vestidos na altura do joelho, superfícies ornamentadas

com técnicas de trompe l'oeil – dando um toque envelhecido –, bordados, aplicações, transparências, volumes na parte do colo, ombros e mangas. Todos esses elementos estavam em harmonia com estampas florais, chapéus com penas amplas e as bolsas de mão em pequenos tamanhos que foram confeccionadas pela grife curitibana YêUpcyclingWearm.

Os marmanjos mais conservadores que me desculpem, mas hoje esse espaço de moda masculina registra e aplaude a coragem que poucos têm.

Dois genes, um DNA



A laGarçonne, marca dos estilistas Fabio Souza e Alexandre Herchovitch mostrou a que veio na sua segunda apresentação do SPFW. Depois de uma estreia com coleção de verão mais enxuta, a dupla mostra sua habilidade com uma criação feita de maneira livre, com cada um dando o seu melhor.

Fábio é um cara avesso ao mundo da moda, se inspira no streetstyle. Suas pesquisas partem basicamente de fotos antigas, das décadas de 1930 e 1940. O processo de criação em cima de vintage mistura-se com informações novas, sobretudo quando o trabalho chega nas mãos do stylist. O da vez foi Mauricio lanes, que fez combinações improváveis.

Alexandre carrega uma bagagem de 20 anos de marca própria e, sabendo o que quer, fez da marca seu playground

criativo. Passeios por brechós o inspiraram e ele, com sua mão precisa para modelagem e costura, mostrou como se cria roupa com referências de passado e presente, mirando o futuro. No caso de Herchovitch não há uma data de origem, mas muitas.

O esportivo foi defendido como principal paixão. Jaquetas de couro vintage ganharam intervenções de pintura à mão. Vale destacar o leão albino das costas de uma delas. Tecidos tecnológicos como o neoprene estavam ao lado de outras peças amplas como moletoms e parkas. Em um dos abrigos, pedaços de guipure de roupas dos anos 1800 denotam riqueza. Havia mais florais de algodão suíço e a quebra da delicadeza surgiu em forma de jaquetas verde militar. Uma coleção de 62 peças para ninguém botar defeito.



Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



A Polícia Militar cumpriu na quinta-feira (27), a desocupação e reintegração de posse de um terreno ocupado dentro de uma Zona de Proteção Ambiental (ZPA), em Mãe Luíza, na zona Leste de Natal.



Na última quarta-feira (26), Eduardo Cunha e Henrique Alves viraram réus por esquema milionário na Caixa.



Enem chegando e o tempo para estudar ficando curto. Mas calma que nem tudo está perdido. Corre na nossa página do Facebook e confira as vídeo-aulas que o NOVO e o CDF prepararam para você!

NOVO CLIQUE



Não basta trabalhar, também tem que ser estilosa. Prêmio blogueira da semana foi para Jéssica Petróvna, nossa querida Pet.
#GenteQueFazoNOVO

+LIDAS

Zenaide Maia é única potiguar a votar contra a PEC 241 no segundo turno:



‘Num pulo’, casal conhece pontos turísticos de Natal e encanta internet:



Eduardo Cunha e Henrique Alves viram réus por esquema milionário na Caixa:



Doze milhões de brasileiros estão desempregados, diz IBGE

Taxa de desocupação no trimestre encerrado em setembro foi de 11,8%, de acordo com PNAD Contínua; um acúmulo de mais 437 mil pessoas sem emprego, apesar de leve alta nos salários

Nielmar de Oliveira
Da Agência Brasil

A taxa de desocupação cresceu 0,5 ponto percentual ao passar de 11,3% para 11,8%, entre o trimestre encerrado em junho (abril, maio e junho) e o encerrado em setembro (julho, agosto e setembro) deste ano. Com o resultado, a população desempregada atingiu em setembro 12 milhões de pessoas, um crescimento de 3,8% em relação ao trimestre encerrado em junho – o equivalente a mais 437 mil pessoas desocupadas.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os números do trimestre encerrado em setembro indicam, em contrapartida, uma ligeira melhora no salário real pago ao trabalhador, embora ele ainda esteja abaixo do va-

lor pago em igual trimestre de 2015.

Pela Pnad Contínua, o rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos fechou setembro em R\$ 2.015,00, uma alta de 0,9% frente aos R\$ 1.997,00 pagos no trimestre de abril a junho de 2016.

Comparativamente ao mesmo trimestre do ano passado, quando o salário médio real habitualmente recebido era R\$ 2.059, houve queda de 2,1%, constatou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio.

Já a massa de rendimento real habitualmente recebida pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos não apresentou variação significativa em relação ao trimestre de abril a junho de 2016, ao fechar setembro em R\$ 176,8 bilhões. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve queda de 3,8%.

POPULAÇÃO

Os dados da pesquisa Pnad Contínua, divulgados



// Segundo o IBGE, a população ocupada fechou setembro deste ano com 89 milhões de empregados

hoje pelo IBGE, indicam que a população ocupada fechou setembro deste ano em 89,8 milhões de pessoas, uma redução de 1,1%, quando comparada com o trimestre de abril a junho, menos 963 mil pessoas.

Quando comparada a igual trimestre de 2015, houve queda de 2,4% na população

ocupada, uma retração de 2,3 milhões de pessoas no contingente de pessoas ocupadas no país em um ano.

Segundo o IBGE, é a primeira vez desde o segundo trimestre de 2013 que a população ocupada fica abaixo dos 90 milhões de trabalhadores.

Do ponto de vista dos trabalhadores com carteira assi-

nada (34,1 milhões de pessoas em setembro), houve queda de 0,9% frente ao trimestre de abril a junho deste ano (menos 314 mil pessoas). Quando a comparação se dá com igual trimestre do ano anterior, a redução no número de pessoas com carteira assinada é de 3,7% - menos 1,3 milhão de pessoas.

FIQUE SABENDO

Metodologia aplicada pelo IBGE

Os indicadores da Pnad Contínua são calculados para trimestres móveis, utilizando-se as informações dos últimos três meses consecutivos da pesquisa. A taxa do trimestre móvel terminado em setembro de 2016 foi calculada a partir das informações coletadas em julho, agosto e setembro deste ano.

No trimestre de julho a setembro de 2016, havia cerca de 12 milhões de desempregados no país, um crescimento de 3,8% (mais 437 mil pessoas) frente ao trimestre abril/junho de 2016, quando a desocupação foi estimada em 11,6 milhões de pessoas. No trimestre do ano passado (neste caso na base comparativa de 12 meses) esta estimativa subiu 33,9% (mais 3 milhões de pessoas).

// Habitação

Posseiros desocupam terreno de Mãe Luíza inserido em Zona de Proteção Ambiental

Rafael Barbosa
Do NOVO

As cerca de 290 famílias que ocupavam o terreno da Zona de Proteção Ambiental 10, em Mãe Luíza, foram despejadas ontem. Em acordo feito com a Polícia Militar no momento do cumprimento da desocupação, os posseiros aceitaram deixar o local de forma pacífica. A ocupação começou em 5 de outubro passado.

De acordo com o coronel Arthur Emiliano, que coordena a comunicação da PM, a ação iniciou por volta das 5h30 e não houve confusão durante o cumprimento da ordem judicial.

Ainda segundo o coronel, os posseiros conseguiram um documento da Secretaria de Habitação dando garantias que todos seriam incluídos no cadastramento da pasta para ganharem moradia. O cadastramento não garante a casa, pois o processo de seleção ocorre através de sorteio.

Por conta do documento, informou o coronel Arthur, não houve resistência das pessoas que ocupavam o terreno. "Apenas uma meia dúzia que resolveu resistir e ateou fogo em uns barracos", conta.

O oficial disse ainda que, no momento em que a PM chegou ao local os moradores solicitaram a presença do técnico da Secretaria de Habitação que havia garantido o cadastramento, para que ele reiterasse pessoalmente, no momento do despe-



// Natanilson, 53, foi para o local por não ter como pagar aluguel

jo, que as famílias seriam cadastradas. O início desse processo se dará no começo de novembro.

O proprietário do terreno em que estavam os ocupantes também foi até lá na manhã de ontem, para cercar a área.

O motorista Natanilson Gabriel do Nascimento, de 53 anos, recolhia alguns pertences dentro de um dos barracos montados no terreno ocupado. Ele não morava por lá, mas a filha e o genro, sim.

Seu Natan contou que os dois não têm condições de bancar o aluguel, e por isso aderiram ao movimento de ocupação. "Isso aqui foi mais um protesto para mostrar que a gente precisa de um lugar para morar também",

afirmou.

Morador do bairro de Mãe Luíza desde criança, Seu Natan diz que "desde sempre" o terreno da ZPA-10 permanece sem qualquer construção levantada. "Aí por isso a gente escolheu esse aqui (terreno)", reforça.

O problema do terreno é o imbróglio da regulamentação das Zonas de Proteção Ambiental de Natal. Os atuais proprietários do terreno que fica vizinho ao Farol de Mãe Luíza o adquiriram no ano de 1990, porém nunca conseguiram fazer uso por conta dos impedimentos impostos pelas questões ambientais que caracterizam a área.

Os sócios da empresa AS Incorporações, a quem pertence o terreno, afirmam ter projetos para levantar o empreendimento no local, entretanto o último plano diretor de Natal, datado de 2007, proíbe a construção, sob a alegação de que a edificação iria gerar danos à natureza e o lugar é uma Zona de Proteção Ambiental.

Um estudo feito pela UFRN realizado a pedido do Ministério Público e publicado em janeiro de 2012, informa que o plano diretor da capital indica, em seu artigo 18, que Natal possui dez ZPAs.

O estudo aponta que todas elas, embora não façam parte do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC exigem "proteção, manutenção e recuperação" rigorosas dos espaços e elementos em que se constituem, dando ênfase aos aspectos ambientais.



// Remoção das famílias aconteceu de forma pacífica e foi acompanhada pela Polícia Militar

Regulamentação pendente

O empresário Carlos Augusto Medeiros conta que adquiriu a área da ZPA, junto com o sócio Fernando Paiva, no ano de 1990. O terreno, segundo ele, pertencia à família do desembargador Floriano Cavalcanti, dispendo de escritura datada dos anos de 1950.

Carlos Augusto afirma que não houve intenção de levantar o hotel logo após a compra porque a situação do país era mais difícil no que diz respeito a financiamentos e valorização da moeda.

Entretanto, agora, os empreendedores dependem da regulamentação da ZPA-10 para saber o que podem e o que

não podem fazer no terreno.

Apesar da definição do último plano diretor, ainda resta ao poder público regulamentar essas Zonas e definir de que maneiras elas podem ser ocupadas, caso seja permitida essa ocupação. Somente a regulamentação dirá o que, como e qual parte do terreno pode ser edificada.

De todo modo, mesmo com a regulamentação ainda não tendo sido finalizada, o Ministério Público produziu um anteprojeto de lei para a ZPA-10.

No documento, o MP define a Zona de Proteção como uma área de preservação permanente, regida como regra

geral pela intocabilidade, sujeita às vedações das normas federais aplicáveis às áreas de Preservação Permanente, e tem como objetivo manter a função ambiental e preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o sono e assegurar o bem-estar das populações humanas.

De acordo com que o MP propõe no anteprojeto, ficam proibidas quaisquer atividades que afetem as funções ambientais desta Área de Preservação Permanente, que comprometam a função essencial das dunas na dinâmica da zona costeira.

Chesf vai investir R\$ 200 milhões no RN em 2017

Companhia Hidrelétrica do São Francisco vai retomar construção de quatro projetos de linhas de transmissão e subestações no Rio Grande do Norte

Igor Jácome
Do NOVO

Os 28 projetos de linhas de transmissão de energia e subestações contratados atualmente pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) no Nordeste, quatro deles no Rio Grande do Norte, estão paralisados por falta de recursos. Segundo o presidente da companhia, José Carlos de Miranda Farias, as obras no RN só devem ser retomadas em 2017, quando serão aplicados R\$ 200 milhões. Outros 50 projetos da empresa ainda aguardam recursos para serem contratados.

A estatal, que é o braço da Eletrobras no Nordeste, teve meio bilhão de reais bloqueados das suas contas pela Justiça Estadual de Pernambuco há cerca de um ano, por causa de uma ação perdida em relação à construção da Usina de Xingó, localizada em São José de São Francisco, em Sergipe e que abrange também o estado de Sergipe. A ação das empreiteiras que construíram a usina começou ainda nos anos 1990. Elas cobram R\$ 1,1 bi da companhia. "Nós achamos esse bloqueio ilegal, até porque o processo ainda não transitou em julgado. Está prejudicando não a Chesf, mas a sociedade nordestina e do Rio Grande do Norte. Nós estamos atuando pra desbloquear, para retomar essas obras, e vamos fazer isso", disse Miranda.

De acordo com o presidente da Chesf, o bloqueio deixou a empresa sem recursos para investimentos, permitindo apenas os reparos da rede existente. E aconteceu em um momento muito difícil, pondera, porque a retração econômica fez com que os bancos diminuíssem a oferta de crédito. A empresa chegou a negociar R\$ 600 milhões com o Banco do Brasil no início do ano, mas o empréstimo não foi concretizado.

Em junho 2017, a Chesf vai começar a receber R\$ 8 bi-



// A Chesf tem 28 projetos paralisados no Nordeste atualmente por falta de recursos, mas a Companhia garantiu reiniciá-los ano que vem

lhões em indenizações pelo fim das concessões por projetos executados, o que ajudará na execução dos 78 projetos em espera, que demandam R\$ 1,7 bilhão. Há negociação de financiamentos com o BNB e o BNDES.

Na retomada das obras, a companhia espera instalar 300 quilômetros de linhas no RN, além de três novas subestações, que representam mais 430 MVA (unidade de medida de potência aparente, megavolt-ampere). Os projetos parados são as subestações Mossoró II, Mossoró IV e Touros. O quarto projeto é a linha de transmissão entre Touros e Ceará-Mirim. Se a Chesf não conseguir renegociar com a empresa contratada para construir a subestação de Touros, o projeto será executado por uma equipe própria da companhia.

Em operação, a estatal já conta com 900 quilômetros de linhas de transmissão em terras potiguares, 4,5% de um

total de 20 mil quilômetros e 120 subestações na região. Recentemente, três subestações foram aumentadas e foi construída uma linha de transmissão de 65 quilômetros no estado.

Miranda reforça que nos últimos cinco anos também foram implantadas quatro grandes subestações no RN. "Isso permitiu conectar grande parte do sistema para que os 3,2 MW da energia eólica flua para o mercado local e seja exportado para a região sudeste", assinalou. As obras das linhas no RN estão paralisadas desde junho deste ano.

APAGÃO

Todos os tipos de energia, independentemente da fonte, são integrados a uma única rede no Brasil. Se não existisse a atual contribuição do Nordeste com a produção de energia eólica (o RN sozinho é responsável por 30% da produção atual no país), o país já estaria passando por uma cri-

se energética, disse o Miranda. "Hoje esse potencial eólico instalado no Nordeste está evitando um estado de racionamento, porque vivemos uma crise hídrica enorme na região e também no Rio São Francisco. O rio hoje está com uma vazão que é um terço da vazão que ele teria em condições normais. Um terço porque existe o reservatório de Sobradinho (BA) regularizando essa água, que armazenou durante o período de chuva, e hoje solta 800 metros cúbicos por segundo", explicou.

Ele destacou a importância da energia hidrelétrica na rede, reforçando que a produção é constante, diferente da solar, por exemplo, que não ocorre à noite. A empresa atua há 68 anos na região e é responsável por geração e transmissão de energia. O sistema de transmissão levou a energia das usinas de Paulo Afonso para a região, substituindo o uso de óleo combustível, diesel e biomassa.

Um convênio com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, assinado no dia 19, vai permitir a expansão da velocidade da internet. A Chesf tem em todo o sistema de transmissão cabos de fibra ótica que foram alugados à Telebrás e Embratel para interligar o sistema de telecomunicações. O sistema estava se esgotando e operava com 0,6 Gb.

"Nós fizemos um convênio e vamos investir em conjunto R\$ 50 milhões. Esse sistema vai ser elevado para 100 Gigabites", anunciou o presidente da Chesf no Fórum Estadual de Energia do RN realizado nesta semana em Natal. A metade da capacidade de 100 Gb será disponibilizada a hospitais, universidades e escolas técnicas.

"Todo o nosso sistema estará disponível para interligar nossos institutos com as universidades do mundo. Além de interligar energia, vamos levar conhecimento", comemorou.

Sindicato quer RN de volta a leilão de energia de reserva

Para o presidente do Sindicato das Empresas do Setor Energético do Rio Grande do Norte (Seern), Jean-Paul Prates, embora não tenha ligação direta, o atraso dos projetos da Chesf contribuiu para a saída do estado do leilão de energia de reserva que será realizado em dezembro. Um relatório considerou que o estado não teria capacidade para escoamento da energia produzida.

O SEERN fez um pedido de reconsideração à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para o estado participar do leilão mas a Agência ainda não respondeu a solicitação. O sindicato também pede que o leilão seja estendido para além de 2017. O atraso em três projetos de transmissão de energia da empresa espanhola Abengoa, que decretou falência em 2015, é a principal causa disso. Foram paralisadas obras na subestação Açú III e nas linhas

de transmissão Açú III - Milagres. Também houve prejuízo na implantação das linhas de transmissão Açú III - João Câmara III e Açú III - Quixadá C1, concedidas à Esperança Transmissora de Energia S.A., porque elas são interligadas.

Como resolução do problema, a Aneel autorizou a Esperança a assumir parte dos projetos da Abengoa para manter a capacidade de escoamento. "Esses atrasos da Chesf também contribuíram, mas já foram contabilizados no prejuízo, não vão influenciar em leilões futuros. E as notícias que ele (José Carlos Miranda, presidente da Chesf) trouxe são animadoras", considerou Prates.

O presidente da Chesf reduziu o impacto que o atraso das linhas de teriam provocado na exclusão do RN do leilão de energia. "Ainda que tivessem nossas obras, a maior parte da energia não poderia

ser escoada por falta de obras da Abengoa e da Braxenergy, que não cumpriram com o desenvolvimento das suas obras", concluiu.

O RN cadastrou 7,195 GW em 223 projetos eólicos e 58 projetos solares (5,5 GW) e 1,64 GW de fotovoltaica (solar) que representavam 20% da oferta total de energia de reserva no leilão.

"Os números indicam uma perda para o Rio Grande do Norte de quase 6 GW (5.889,7 MW) em projetos eólicos e cerca de 1 GW (1.072 MW) em projetos solares fotovoltaicos, totalizando quase 7 GW (6.961,7 MW) em potência instalada ofertada. Considerando os cortes dos estados da Bahia e Rio Grande do Sul, este total chega de 15 GW, ou seja, mais de 70% da potência total cadastrada", considerou o Seern, ao pedir a reconsideração da retirada do estado potiguar do certame.

// Câmbio

Dólar cai e favorece viagens para o exterior

Ricardo Miorelli e Samuel Quintela
Da Agência Estado

A queda do dólar está permitindo que os brasileiros voltem a sonhar com viagens para o exterior nas férias de fim de ano. Segundo estimativa da Associação Brasileira de Operadoras de Turismo (Braztoa), a procura por pacotes internacionais, entre janeiro e setembro de 2016, supera os índices relativos ao mesmo período do ano passado em 30% a 40%. Maior agência de viagens do País, a CVC viu a busca por destinos no exterior dobrar, passando de 20% para 40% do total das vendas, entre 2015 e 2016.

A busca por viagens para a América do Sul e Caribe deve apresentar um crescimento de 30% no fechamento de 2016, em relação ao ano passado, enquanto para Europa e Estados Unidos, o acréscimo deve ser de 10%, segundo a associação das operadoras de turismo. Para a presidente da entidade, Magda Nassar, a expectativa é de que o aumento na média de viagens para fora do Brasil seja de 20% até dezembro.

De acordo com a Associação Brasileira de Agências de Viagem (Abav), os destinos que deverão puxar essa retomada são Estados Unidos, Caribe e América do Sul.

PLANEJAMENTO

A maior estabilidade no cenário econômico nos últimos meses tem influenciado o comportamento do turista brasileiro, de acordo com o diretor de produtos internacionais da CVC, Fábio Mader. A retomada da confiança na economia está motivando os consumidores a planejar as viagens com mais antecedência.

"Em 2015, as pessoas adquiriram as viagens perto da data de embarque, com uma antecedência média de 45 dias", lembra Mader. "Agora, os consumidores voltaram a planejar as férias, com uma antecedência de compra de 70 dias, em média, em relação à data de embarque."

Decidir com antecedência foi exatamente o que fez o advogado e professor universitário Anderson de Souza e Silva. Ele decidiu comemorar seu aniversário de 50 anos em uma viagem para o Oriente Médio e para a Europa, no fim de novembro.

As passagens de avião foram compradas em uma agência de viagens ainda no mês de setembro. A queda do dólar animou o advogado a realizar o sonho. "Aproveitei que o dólar está diminuindo para fazer esta viagem. Sempre quis conhecer o Oriente Médio."

A empresária Laís Queluz já planejava viajar mesmo com o dólar alto, mas vai aproveitar a recente valorização da moeda brasileira para estender a temporada nos Estados Unidos.



// José Carlos de Miranda Farias, presidente da Chesf



// Jean-Paul Prates, do Sindicato das Empresas de Energia do RN

CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Nas escolas ocupadas, estudantes debatem o futuro da educação

As aulas não foram interrompidas nas unidades da rede estadual de educação ocupadas pelos estudantes, mas eles mantêm uma rotina escolar extra com palestras e oficinas culturais no pátio

Henrique Arruda
Do NOVO

“Nessas duas semanas eu aprendi muito mais do que geralmente aprendo em sala de aula”, comenta Luana Marine, 19, estudante da terceira série do ensino médio, apoiada pelos amigos. Ela e um grupo com cerca de 30 estudantes estão ocupando a Escola Estadual Anísio Teixeira, localizada na Rua Trairi, em Petrópolis, Zona Leste de Natal, há cerca de 15 dias por cansarem de aguardar soluções da diretoria para problemas crônicos da instituição.

O banheiro é sucatado, as salas não possuem climatização, professores não dão aula, a merenda não é adequada, metade dos equipamentos não funcionam no laboratório de informática e a escola não tem segurança à noite... Esses são os principais pontos levantados por eles, quando a reportagem questiona o motivo da ocupação, além, claro, de serem contrários à PEC 241, proposta pelo governo Temer.

“Não estamos lutando apenas por essa escola, mas por todas elas, porque a gente sabe que isso é comum em toda a educação pública do estado”, ressalta André Augusto Gonçalves, 18, um dos estudantes que estão dormindo na escola desde o início da ocupação.



// Grupo de estudantes que lideram a ocupação da Escola Estadual Anísio Teixeira



// Carla Tatiane, advogada do Comitê de Juristas Potigüeres

Transformado em sala de aula, com cadeiras dispostas em frente a um telão, há duas semanas o pátio vem recebendo debates e palestras, inclusive sobre a política de educação almejada, e oficinas culturais. Nos últimos dias rolou desde “Compreensão e interpretação textual” até “Aulão de Artes” e “Oficina de Fotografia”, tudo sem que nenhuma aula da grade escolar seja prejudicada.

“Em três anos que eu estou nessa escola a gente nunca teve aula de artes, não temos um grupo de teatro e a sala de música é proibida de ser usada”, complementa Luana.

“Nós ficamos sem água aqui à noite e também não estamos podendo usar a copa, mas vamos continuar resis-

tindo”, garante os estudantes que, desde o começo da ocupação, estão por iniciativa própria limpando a escola, o campo de futebol e principalmente as pichações do banheiro. “Até foco de dengue encontramos e limpamos”, contam.

“A direção age naturalmente, quando está apta a nos receber, mas a verdade é que não aguentamos mais tantos problemas na nossa escola, me dói quando pensam que só estamos aqui por causa do nome da escola ou do movimento nacional. Estamos cobrando aqui nossos direitos básicos, um estudo de qualidade”, defendem.

Para organizar e divulgar melhor as atividades da ocupação, os estudantes criaram até mesmo uma página no Face-

book (facebook.com/ocupaa-nisio), por onde compartilham diariamente a programação do dia.

De acordo com a advogada Carla Tatiane, uma das integrantes do “Comitê de Juristas Potigüeres Pela Democracia”, que desde o começo das ocupações atua ao lado dos estudantes, promovendo uma ponte de diálogo entre a classe estudantil e demais instituições, os alunos estão cientes que precisam lutar por pautas locais.

“É claro que eles estão ligados ao que está acontecendo nacionalmente, contrários à PEC 241. É ela que norteia todos os debates, mas eles lutam acima de tudo por questões locais, crônicas, de estrutura e ensino”, menciona.

Ainda segundo a advogada, o comitê é composto por quase 300 membros apenas no estado, mas se trata de um movimento nacional. “Nós estamos acompanhando a ocupação desde o primeiro dia, quando a polícia foi chamada e nós precisamos intervir para provar que não se trata de um caso de polícia”, conta.

Na opinião da advogada, o que o grupo de estudantes está fazendo é lutar pela concretização de um sistema de ensino desejado há anos. “Eles estão aqui lutando por uma escola limpa, organizada, com meios diversos de estudo, que aborde a questão de gênero, do preconceito, que discuta junto com eles o Plano Municipal e Estadual de Educação”, conclui.

#Resiste agosto severo

Na Escola Estadual Augusto Severo, localizada na rua Mipibu, também em Petrópolis, a situação é diferente. Interditada por problemas estruturais desde o início de agosto, e com aulas transferidas em parte para o Colégio Atheneu e parte para a Escola Estadual Professor Ulisses de Gois, as atividades são mais atemporais.

A reportagem visitou a escola logo após passar pela Anísio Teixeira, já que são vizinhas e vivem em constante diálogo de atividades. Havia dois estudantes acordados naquele momento, ambos do curso técnico em Eventos do IFRN/Cidade Alta, Jarderson Freitas, 20 e Brenna Marinho, 21.

Juntos eles contam que a ocupação está acontecendo há cerca de três semanas e que estão no Augusto Severo desde o início ajudando a articular o movimento.

“Não sei precisar quantos alunos estão participando da ocupação porque a rotatividade é muito grande. Nem todos dormem, e muitos passam depois da aula, ninguém está faltando aula. Acredito que deve ser uma média de 200 pessoas”, garante Jarderson, explicando que boa parte dos mantimentos estão vindo por doações.

Reitoria ocupada e preocupação com Enem

A reitoria da UFRN é um dos locais ocupados mais recentemente, desde a tarde da última segunda-feira (24), com cerca de 100 estudantes dormindo no local e se dividindo em conselhos, para assuntos de “política” e “limpeza”, assim como ocorre nas escolas municipais.

A ocupação na universidade, no entanto, começou pelo Departamento de Artes (Deart), mobilizada pela mesma pauta nacional: contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241, reforma do ensino médio e falta de investimento em educação.

“Mas também existem outras medidas do governo Temer em pauta constantemente, como a Reforma da Previdência, a Escola sem Partido e a PLP 257”, afirma uma das estudantes que está dormin-

do no local desde o início da ocupação, Isadora Saldanha, 18, estudante do segundo período do curso de Ciências Sociais da instituição.

A reportagem esteve na reitoria durante a manhã de ontem, enquanto acontecia uma assembleia dos servidores técnico-administrativos da UFRN, que deflagraram greve oficial naquele momento.

“Estamos articulando cada vez mais estudantes que não estavam entendendo o propósito da ocupação, e isso é notório e agora a pauta deve ser a greve geral estudantil”, complementa a universitária.

SEEC

O Ministério Público Estadual (MPRN) recomendou à Secretaria Estadual de Educação (SE-EC) a adoção de providências sobre as ocupa-



// Reitoria da UFRN: ocupada desde a última segunda-feira

ções de escolas em Natal. Ao NOVO, a titular da pasta Cláudia Santa Rosa comentou que a SEEC está encarando de forma “tranquila” toda a situação.

De acordo com a União Brasileira de Estudantes Secundaristas, 13 escolas públicas da rede estadual e federal (IFRNS) estão ocupadas no es-

tado, além de quatro unidades da UFRN, incluindo o campus central e a Escola Agrícola de Jundiá, em Macaíba. Da rede estadual, a Secretaria de Educação confirma ocupações nas escolas Ana Júlia, Augusto Severo, Berilo Wanderley e Floriano Cavalcanti, em Natal, além da Escola Estadual Fran-

cisco de Assis Bittencourt, em João Câmara.

“Em nenhuma delas está havendo a interrupção das aulas, com exceção da Augusto Severo, que já estava interditada desde o começo de agosto, enquanto o processo licitatório está em andamento para a reforma da escola”, conta Cláudia Santa Rosa, ressaltando a preocupação com a frequência desses alunos em sala de aula.

Com relação à desocupação dos locais a tempo da realização das provas do Enem 2016, Cláudia Santa Rosa garante que a comissão própria do estado para a realização das provas está apta a repassar ao MEC novos locais de prova. “Queremos deixar claro, porém, é que em nenhum momento a SEEC deixou de conversar com o movimento”, acrescenta

O QUE É A PEC 241?

A PEC 241 estabelece

que as despesas da União (Executivo, Legislativo e Judiciário) só poderão crescer conforme a inflação do ano anterior. Pela proposta, a regra valerá pelos próximos 20 anos, mas, a partir do décimo, o presidente da República poderá propor uma nova base de cálculo ao Congresso. Inicialmente, os investimentos em saúde e educação deveriam obedecer o limite estabelecido pela PEC, mas, diante da repercussão negativa e da pressão de parlamentares da base aliada, o Palácio do Planalto decidiu que essas duas áreas só serão incluídas no teto a partir de 2018.

TEATRO RIACHUELO NATAL

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

COMPRAQUI

canal de venda oficial: BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO MAIS INFORMAÇÕES TEATRORIACHUELO.COM.BR

Tirullipa

SHOW

Sexta e Sábado 04 e 05 Novembro 19h

SESSÃO EXTRA SÁBADO 21h30

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.965 PESSOAS (FORMATO PISTA)

#bride experience

Por Renato Segundo, Luciano Almeida e Alex Costa



Um amor colegial



Nossa história de amor de hoje começa na escola, em 2001, onde a arquiteta Sylvia Furtado encontrou seu grande amor, o administrador Bruno Alcides.

No dia 22 de junho de 2013, Sylvia e Bruno juraram amor eterno, as margens do mar da praia de areia preta, no Chaplin Recepções, com decoração de Luciano Almeida, os noivos receberam seus 300 convidados escolhidos à dedo para cerimônia e festa no mesmo local.

Para Sylvia, o dia de seu casamento foi pleno e de muitas gargalhadas, tanto que a noiva não consegue pontuar apenas um momento especial, pois se preparava para o grande há mais de 6 meses, e, para que nada saísse fora do que o casal planejou, ela frisa que a escolha dos profissionais envolvidos é uma das partes mais importante para que o



dia seja realmente especial, e deixa um dica para todas as noivinhas de plantão: "Curta todos os momentos, e, se chegar no dia e por acaso algo não sair como o esperado, curta da mesma forma!", afirma a noiva, que se fosse casar hoje, a única coisa que faria diferente seria alugar tendas, para proteger o casal e os convidados da chuva.

Ao ser questionada sobre uma palavra que resumisse o dia do seu sim, Sylvia dispara: "Incrível! Uma festa simplesmente incrível. Pois foi feliz em todos os momentos, com uma decoração maravilhosa com samambaias que caíam do teto, música para todos os gostos, comidas deliciosas e os noivos e seus convidados transbordando de alegria, jamais vou esquecer a alegria presente no olhar de cada um dos nossos convidados", finaliza nossa bride de hoje.



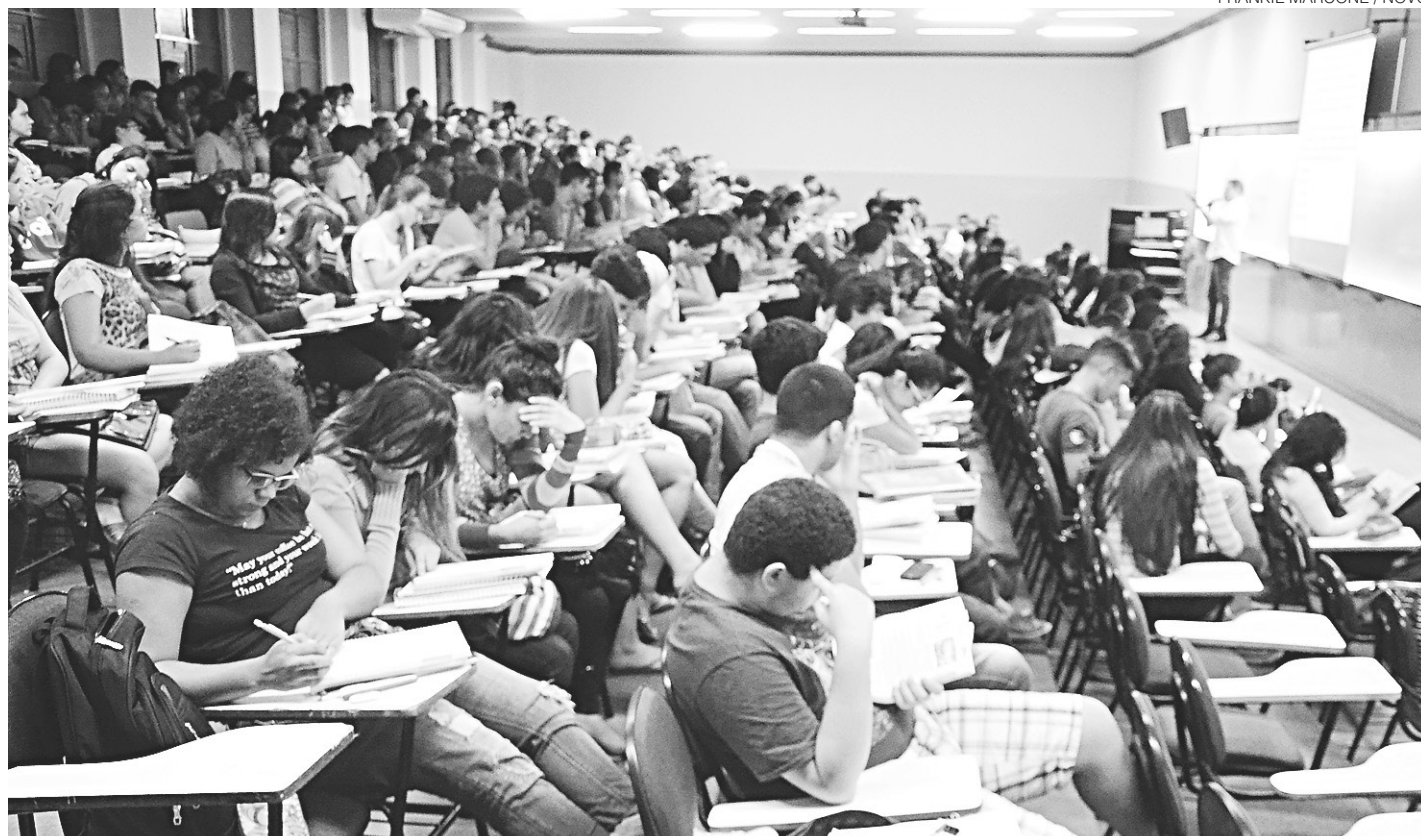
Redação é o segredo para uma boa nota no ENEM 2016

Saber utilizar a estrutura do texto dissertativo argumentativo é fundamental para alcançar bom resultado na prova. NOVO e CDF disponibilizam hoje a terceira aula da Maratona ENEM 2016

A redação do Enem é muito temida por todos os candidatos. Quem zerá-la, perde a chance de entrar em uma universidade. Por isso milhares de estudantes se dedicam diariamente a aprender tudo sobre a língua portuguesa e também sobre a estrutura da redação.

Um dos requisitos para se dar bem na redação, é saber utilizar a estrutura do texto dissertativo argumentativo corretamente, seguindo todos os passos e colocando cada informação no lugar correto.

A redação do Enem possui uma estrutura composta por três fases ou etapas, podemos assim dizer: introdução, desenvolvimento e conclusão. Cada etapa deve possuir frases e informações específicas para que o candidato te-



// A redação do Enem possui uma estrutura composta por três fases ou etapas: introdução, desenvolvimento e conclusão

nha uma boa nota.

A introdução, por exemplo, ocupa duas ou até quatro linhas, não sendo necessário mais que isso. Às vezes, a introdução pode ser feita em dois parágrafos. O desenvolvimento possui, obrigatoriamente, três parágrafos; e a conclusão pode ser feita em apenas um.

O candidato encontra o tema da redação do Enem logo na primeira página da sua prova, no domingo. Antes de iniciar a redação o candidato deve ler os textos de apoio que possuem informações importantes que podem ajudar na formação da tese e da redação.

O tema pode e, em algumas ocasiões, deve aparecer no meio da redação para reforçar o assunto. Leia as dicas para uma redação nota 1000.

1

O TÍTULO DA REDAÇÃO

O título da redação era obrigatório até alguns anos atrás, mas hoje em dia ele é opcional.

O candidato que se sentir à vontade pode colocá-lo, mas quem não o fizer não perderá mais pontos. Vale ressaltar ainda que um bom título pode chamar ainda mais a atenção para a redação e enriquecer toda a estrutura geral. Coloque o título apenas depois de escrever a sua redação, assim você poderá ver o que mais predominou em seus argumentos e criar um ótimo título.

4

CRIANDO ARGUMENTOS

Com a sua tese criada é hora de pensar nos argumentos.

Após ter chegado à conclusão que determinado assunto é bom ou ruim, você precisa se questionar sobre os motivos disso. As respostas para esses questionamentos serão os seus argumentos. Pergunte a si mesmo por que você acha que o assunto proposto traz prejuízos às pessoas, a partir de sua resposta você poderá apresentar os argumentos para defender a sua tese. Veja como criar argumentos matadores e surpreenda os corretores do Enem.

7

CONCLUSÃO

A conclusão da sua redação deve conter principalmente a proposta de intervenção social.

Após defender o seu ponto de vista e apresentar os argumentos, chegou a hora de dar uma conclusão a tudo isso, apresentando o que você faria, ou melhor, o que a sociedade pode fazer para solucionar ou amenizar os efeitos desse problema. No final você pode ressaltar o seu ponto de vista e apresentar a solução, mas não se esqueça que ao desrespeitar os direitos humanos, poderá receber uma nota zero.

2

A TESE NA REDAÇÃO: COMO DESENVOLVÊ-LA?

Para desenvolver a sua tese você deve buscar o máximo de conteúdo possível sobre o tema abordado.

A sua tese é tudo aquilo que você concluiu sobre o assunto, mostrando o seu ponto de vista sobre o mesmo. Definir a sua tese da redação sobre o tema dado é fundamental para que você possa começar a pensar nos argumentos. Mesmo que você não tenha conhecimento sobre o assunto no momento da prova, leia os textos de apoio quantas vezes for preciso, busque na sua mente notícias que já tenha lido sobre e tente criar a sua tese através do que se lembra.

5

DESENVOLVIMENTO DA REDAÇÃO DO ENEM

No desenvolvimento da sua redação você vai apresentar os seus argumentos para defender a sua tese, a sua opinião.

Você deve apresentar ideias que justifiquem porque tal tema é bom ou ruim. Essa parte é muito importante e o candidato deve fazer argumentos consistentes. É necessário deixar claro o seu ponto de vista, organizando todo o desenvolvimento por parágrafos. Você pode usar o método de comparação e até mesmo apresentar os dois lados do tema proposto, mas sempre deixando claro qual você defende.

3

INTRODUÇÃO DA REDAÇÃO DO ENEM: POR ONDE COMEÇAR?

A introdução deve apresentar o tema do seu texto e as principais ideias que serão discutidas nele.

Nesse primeiro parágrafo o leitor precisa ter uma visão geral sobre a redação e por isso você precisa cativá-lo de alguma maneira. Pense sempre no leitor, pois é um profissional que estará avaliando a sua redação. Evite rodeios e seja direto. Você pode usar um evento que já aconteceu para iniciar, citar um artigo de algum jornal, entre outras coisas.

6

COMO CRIAR A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA REDAÇÃO DO ENEM

A proposta de intervenção deve estar relacionada com a sociedade e com o problema que você justificou ao longo do texto.

Baseando-se no mesmo método de questionamento, você pode perguntar a si mesmo o que poderia ser feito para que tal assunto fosse solucionado. Apresente a sua intervenção de forma clara e direta.

TERCEIRO DIA DE MARATONA ENEM 2016

A parceria entre NOVO e o CDF Colégio e Curso veicula hoje a terceira etapa das videoaulas de preparação para o Enem 2016.

A "Maratona Enem 2016" é uma ferramenta extra para ajudar nos últimos dias de estudos para as provas. Ministradas ao vivo pelos professores do CDF, as videoaulas serão veiculadas na plataforma digital do NOVO sempre com início às 21h30, tendo uma hora de duração. Na edição desta sexta-feira, as aulas serão de matemática e inglês. A Maratona Enem 2016 tem o patrocínio da Miranda Computação e da Wizard Escola de Idiomas. Candidatos inscritos no podem assistir na plataforma digital do NOVO videoaulas com dicas importantes ministradas pelos professores experientes do CDF. Vale lembrar que no dia 04, os professores entrarão ao vivo para as últimas dicas antes do primeiro dia de prova. Já nos dias 05 e 06, entre 19h30 às 22h30, haverá a correção das provas. O link para a página de inscrição na maratona: <http://conteudo.novojournal.br/maratona-enem-2016>. As aulas serão transmitidas das 21h30 às 22h30.

PARA ANOTAR E ACOMPANHAR

CRONOGRAMA DE AULAS - NOVO E CDF - POSTADAS A PARTIR DO DIA 26.10.16

DATA	DISCIPLINAS	PROFESSOR	DIA DA SEMANA	HORA
26/10	REDAÇÃO / FÍSICA	ALIETE / LUÍS CARLOS	QUARTA	21h30
27/10	PORTUGUÊS / HISTÓRIA	EMERSON / YANO	QUINTA	21h30
28/10	MATEMÁTICA / INGLÊS	GIBRAN / FABIO	SEXTA	21h30
29/10	BIOLOGIA / GEOGRAFIA	LUCIANO / Luiz Carlos	SÁBADO	21h30
30/10	SOCIOLOGIA / QUÍMICA	RUI / JOARES	DOMINGO	21h30
31/10	FILOSOFIA / FÍSICA	RUI / JAILSON	SEGUNDA	21h30
01/11	QUÍMICA / MATEMÁTICA	HUGO / OSLEY	TERÇA	21h30
02/11	HISTÓRIA / GEOGRAFIA	LUCAS / ELMAR	QUARTA	21h30
03/11	REDAÇÃO / LITERATURA	ALIETE / RODOLFO	QUINTA	21h30
04/11	CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA	LUCAS, YANO, LUIS CORSINHO, JAILSON, LUIS CARLOS, JOARES, LUCIANO	SEXTA	21h30
05/11	COMENTÁRIO SOBRE AS PROVAS	EQUIPE CDF	SÁBADO	19h30
06/11	COMENTÁRIO SOBRE AS PROVAS	EQUIPE CDF	DOMINGO	19h30

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojornal.jor.br

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Reunião para definir calendário e regulamento mostrou divisão em relação à proposta da federação

Bola

Com novidades no regulamento e manutenção da estrutura do Campeonato Potiguar 2017, clubes questionam finais com mandos de campo da FNF

dividida

Leonardo Erys
Do NOVO

O Campeonato Potiguar 2017 terá, mais uma vez, um novo regulamento. O certame, que começará no dia 15 de janeiro, será disputado pelo segundo ano consecutivo com a participação de oito clubes e terá um sistema semelhante ao desta temporada, com mudanças pontuais.

Na próxima edição, as finais da Copa Cidade do Natal (o primeiro turno) e Copa Rio Grande do Norte (segundo turno) serão disputadas em duas partidas, diferente do que aconteceu esta temporada, quando aconteceu em apenas um jogo na Arena das Dunas.

As finais dos turnos seguem como mando de campo da própria Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF). A questão levantou questionamentos de pelo menos três dos oito clubes envolvidos na competição.

ABC, Globo e Baraúnas se mostraram a favor de que as finais dos turnos fossem realizadas nos mandos de campo das equipes que se classificaram - ou que pelo menos elas tivessem o poder de decisão de onde queriam jogar. E manifestaram essa vontade durante a reunião que aconteceu na tarde da quarta-feira passada (26).

A questão frisada pelos dirigentes era de que se tratava de um apelo também técnico. O presidente da FNF, José Vanildo, buscava explicar que a ideia era ajudar financeiramente os clubes, já que os jogos na Arena teriam mais público e, consequentemente, mais renda.

Mas isso também foi julgado como um fator de causa e

consequência por alguns dirigentes. "A média de público da gente caiu também porque as pessoas tinham noção de que se chegassem à final, a partida seria em Natal", explicou de forma amistosa Gilson Cardoso, presidente do Baraúnas.

Para Marconi Barretto, presidente do Globo, o "fator casa" pode até tirar a renda do clube na final, mas pode ser decisivo numa conquista futura, que trará muito mais benefícios financeiros. "A gente está aqui pensando no momento da final, mas se jogando em casa pelo critério técnico você garante o título e consequentemente uma vaga na Copa do Brasil ou na Copa do Nordeste, seu lucro futuro será ainda maior", justificou.

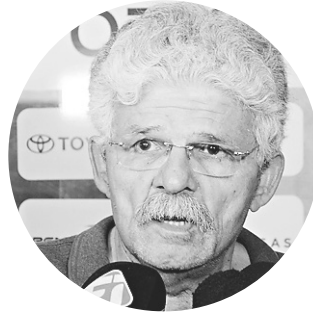
Para o presidente José Vanildo, a tendência é que o campeonato ganhe em média de público e renda na temporada.

"Esse critério já foi utilizado nesse ano. E efetivamente ele democratiza a participação dos outros clubes, com possibilidade de auferir recursos. O mando é da federação, mas não financeiro. O financeiro permanece dos clubes. E dois jogos do tamanho de uma final era uma aspiração do torcedor. Vai possibilitar um aumento de público, de renda e de mais visibilidade do campeonato estadual", destacou.

Além disso, ele acredita que todos saíram satisfeitos com o regulamento, apesar das discussões. "Talvez a discordância em algumas posições foi, ao longo da discussão, ficando mais clara, mas entendida e sem maiores problemas", completou.

As finais entre os vencedores dos turnos acontecerão normalmente nos mandos de campo de cada equipe, como aconteceu nesta temporada.

CONTRA



LEONARDO ARRUDA,

vice-presidente de futebol do ABC

Acho que abstrai do aspecto técnico, das particularidades dos clubes. Por que os clubes se despojarem dos seus mandos de campo para entregarem dois jogos à federação? Deixar de jogar no seu estádio próprio e de uma hora pra outra entregar [o jogo] à Federação sem nenhum critério? Os custos [da Arena das Dunas] são bastante elevados. A gente tem estatísticas da renda líquida quando os jogos são realizados lá. Então o ABC vai pagar pra jogar fora do seu estádio? Tem um detalhe: o ABC tem um quadro social, tem permissionários de camarote, detentores das cadeiras, a publicidade estática, o marketing, os bares. E de uma hora pra outra se despojar disso pra pagar pra jogar na Arena das Dunas é brincadeira.



MARCONI BARRETTO,

presidente do Globo

As duas sugestões do presidente já foram duas sugestões boas. Aumentar as finais para dois jogos tanto no primeiro turno quanto no segundo turno. Isso já foi bom porque poderá beneficiar até quatro times, que isso significa 50% dos participantes. Isso pode ser visto como uma melhora no benefício financeiro dos times. Agora é claro que eu gostaria que fosse uma final em Ceará-Mirim, se nós estivermos na final, e outra em Natal ou em outro local. Porém isso não significa também que eu não teria uma deficiência na renda. Se por um lado, existe o bairrismo nosso, por outro a gente tem que ver o lado financeiro. Então eu acho que venceu a maioria e foi democrático.



GILSON CARDOSO,

presidente do Baraúnas

A questão debatida com a federação que teve mais discussão foi a das finais dos dois turnos, em que o mando de campo seria dela. E eu preferia que fosse por critério técnico, mas infelizmente já estava decidido pela própria federação. Essa questão de voto foi mera formalidade mesmo.

A FAVOR



OSVALDO TRIGUEIRO,

presidente do Alecrim

A Arena é um palco melhor. Lá se desenvolve um futebol melhor. É bom pro clube financeiramente, pro Alecrim, principalmente. Se fala que o Alecrim tem uma torcida pequena, mas se a gente chega numa final você vai ver como faz diferença a nossa torcida e como o número de torcedores para o Alecrim aumenta. Financeiramente para o clube também é melhor.



LEÔNIDAS NETO,

presidente do ASSU

Na verdade todos nós, clubes do interior, passamos por uma situação financeira muito complicada. E temos o entendimento de que quando a gente vem para esse jogo numa final para um estádio como a Arena das Dunas, que tem uma visibilidade enorme, até mesmo de jogador, que é de Copa do Mundo, e trazer o nome da cidade do Assu, que representa o nosso clube, a gente percebe que há uma majoração, agrega muito mais valor ao nosso time, à nossa cidade. Por esse motivo, o meu voto foi a favor de que os jogos das finais fossem na Arena das Dunas.



LUPÉRCIO SEGUNDO,

presidente do Santa Cruz

É um estádio de Copa do Mundo, mais moderno, que arregimenta o maior número de torcedores. E acredito que em razão disso, o jogo com a importância de uma final de turno, nada mais justo do que se dar a melhor casa, o melhor lugar para que esse espetáculo aconteça. O futebol hoje é um meio de entretenimento que compete com vários outros, então se a gente puder dar ao público, ao torcedor, a melhor condição pra que ele possa assistir a esse espetáculo, eu acho que é a proposição ideal. E a Arena é, indiscutivelmente, a maior do Rio Grande do Norte.



JOZENILDO ROBERTO,

presidente do Conselho Deliberativo do Potiguar

A situação é que já era voto vencido. O presidente José Vanildo disse que já era determinação da federação a decisão das finais do turno e, para o Potiguar, que eu represento, tanto fazia dizer que sim ou que não nesse momento.



BETO SANTOS,

presidente do América

Temos que parabenizar a federação pelas mudanças. Primeiro, pela antecipação do campeonato para o dia 15 de janeiro e segundo com as finais de cada turno tendo duas partidas decisivas. Isso enaltece o futebol e proporciona que o torcedor vá mais a campo e, principalmente, esses dois jogos das finais dos turnos sendo na Arena das Dunas proporcionando mais conforto e mais segurança para o torcedor se deslocar e torcer. O mando de campo da federação também encerra uma questão que é o percentual de ingressos para cada time. Será um percentual igual, proporcionando que a maior torcida seja vista nas arquibancadas.

Daniela Freire



danielafreire@novojournal.jor.br

MULHERESNOFDS



// Tinesa Emerenciano na festa de 25 anos da Capodarte

⇒ Haverá conflito?

Como é sabido, alguns grupos de estudantes ligados ao DCE, à UNE e a partidos de esquerda se acham ocupando espaços no térreo do edifício da Reitoria da UFRN, como forma de protestar contra a aprovação da PEC 241. Informações dão conta de tratar-se um movimento pacífico, que não chega a impedir a execução das atividades normais da universidade.

⇒ Motivo

O problema é que há outro grupo de estudantes formando-se na mesma academia, com ideologia distinta, e que já anunciou publicamente que nesta sexta-feira estará apagando pichações de paredes, nos setores I e V do campus, de autoria dos que estão contra a PEC. Para tanto, foi protocolado na Reitoria um documento nesse sentido, assinado por Jansuer Ribeiro da Costa e Nathália Guimarães Sobral.

⇒ Perigo...

Surge, portanto, grande preocupação na comunidade universitária ante a possibilidade de ocorrência de graves conflitos entre os membros das correntes divergentes. O reitor em exercício, prof. Daniel Diniz, recebeu recomendação de todos os diretores dos centros acadêmicos e demais unidades, no final da manhã desta quinta-feira, para pedir providências preventivas à Polícia Federal.

⇒ Segundas boas...

A Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados aprovou ontem o Projeto de Lei 3024/15, do deputado Marcelo Belinati (PP-PR), que determina a comemoração na segunda-feira de feriados que caírem em outros dias da semana. Pela proposta, quando houver mais de um feriado na mesma semana, haverá antecipação para dias consecutivos, a partir de segunda-feira. Ficam fora da regra feriados que caíam na sexta-feira, no sábado e no domingo, os que seguem o calendário lunar (Sexta-Feira Santa e Corpus Christi) e os de: Confraternização Universal (1º de janeiro); Independência (7 de setembro); Finados (2 de novembro); e Natal (25 de dezembro). A proposta busca evitar as chamadas "pontes", quando uma segunda-feira é "emendada" a um feriado que caía em uma terça-feira, por exemplo.

⇒ Tramitação

O PL 3024/15 tramita em caráter conclusivo e ainda será examinado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

AO TRÓPO RÁPIDO.

Sobre a liminar concedida nesta quinta-feira (27) pelo ministro Teori Zavascki, do STF, suspendendo os efeitos da Operação Métris da Polícia Federal no Senado:

Cristiana Lôbo: "Decisão de Teori de suspender Métris não o coloca em confronto com Carmén Lúcia. Os dois conversam sempre e conversaram sobre isso."

Renan Calheiros: "Decisão do Ministro Teori Zavascki é uma demonstração de que não podemos perder a fé."

⇒ Unidos

"Quero louvar a reunião dos poderes tratando da questão orçamentária buscando medidas que possam reequilibrar as finanças, já que o Estado vive hoje uma situação de insolvência, que é a incapacidade de cumprir os compromissos diante da receita que se tem, inclusive com atraso no pagamento da folha de pessoal". Deputado Hermano Morais sobre a reunião entre os representantes dos poderes nesta quarta-feira (26) que discutiu uma solução para a crise financeira no RN.

⇒ Zika

O Ministério da Saúde anunciou, nesta terça-feira (25/10), a compra de 3,5 milhões de teste rápido para identificar o vírus Zika. Está prevista a distribuição de dois milhões de kits até o final deste ano e o restante até fevereiro de 2017.

A tecnologia confirma, em 20 minutos, se o paciente está ou já foi infectado pelo vírus Zika em algum momento da vida. A produção do insumo será feita pelo laboratório público Bahiafarma.



// Dia do Servidor: chefe de Comunicação da ALRN, a jornalista Marília Rocha festejando Kalina Santos Focão e Felipe Medeiros Ramos, que desde 2011 compõem o quadro de funcionários da Casa. Lotados no Cerimonial e no Plenário. No Cerimonial, Kalina, de 27 anos, e Felipe, de 28, trabalham organizando os convites que são emitidos para eventos como sessões solenes e audiências públicas. Eles também recepcionam convidados para as solenidades na Assembleia, como ocorreu ontem na comemoração do Dia do Servidor. No Plenário, eles atuam no apoio aos deputados, entregando documentação para assinaturas e apoiando os pronunciamentos dos parlamentares



// Augusto Bezerril e Thiago Malva no badalado desfile Animale na SPFW



// A vovó deputada Zenaide Maia corujando a neta Aurora

Giro pelo Twitter..

...do UOL Notícias: "Lula era o político mais popular da Terra; agora, pode ir para a cadeia, diz Washington Post";

...do senador Roberto Requião (PMDB-PR): "Acabar com aposentadoria compulsória de juiz corrupto é medida tão boa como cassar e prender parlamentar que recebe Pixuleco de corrupção";

...do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos): "13º salário deve injetar R\$ 196,7 bilhões na economia em 2016."

⇒ Comédia

Com uma comédia de proporções democráticas, o humorista Márvio Lúcio, mais conhecido como "Carioca do Pânico" chega a Natal pela primeira vez na sexta-feira (28), às 21h, no Teatro Riachuelo, trazendo "Dilma Ducheff – Saudando a Mandioca", um show com diversas tiradas cômicas imitando a figura mais comentada do país.

⇒ Missão cumprida

O presidente do TJRN Cláudio Santos comemora. É que de janeiro de 2015 a meados de outubro deste ano a Divisão de Precatórios do órgão pagou R\$ 150 milhões em benefícios a quase cinco mil credores neste período. Era a prioridade dada pela administração do desembargador: pagar o maior número possível de precatórios e foi cumprida à risca. O volume de pagamentos em termos financeiros é 72% superior ao registrado no biênio passado (2013-2014), quando foram pagos R\$ 87 milhões.

Chrystian de Saboya



“

Canto, danço, grito, suspiro, abraço, como doce, digo o que bem quero: felicidade, o nome disso também

desaboya@novojornal.jor.br

Sorriso bom demais, esse de Sarah Monte. Na Joci, feliz de mavé gepê como todo mundo que baixa ali

DEIXA EU CANTAR AQUELA VELHA HISTÓRIA O AMOR BATI A CIDADE DUMA PONTA A OUTRA, ANTES DE ONTEM. ALIÁS, ADORO FAZER ISSO!

No Mercado da Seis, seu Honorato lá: fofa, a família ao seu redor, ele já com quase 80 anos de vida e doce, altivo, dono de si. Na hora do almoço, Ponta Negra, mesmo abandonada, pulsava. Adorei ter encontrado um sem fim de japas num restaurante da cidade. Só andam de ruma, de máquinas fotográficas nas mãos e, para eles, paus de selfie ainda são grito da moda. No Largo do Atheneu, à tardinha, a cidade se iluminava. Hilneth Correia dando ordens no seu sanduba bárbaro, as luzes do *Between* se acendendo (por caridade, troquem as lâmpadas queimadas daquelas gambiarras – que adoro, por sinal). Os bares já se *engalanando*... Bati lojas de decoração atrás de talheres de bambus: oh *Via Crúcis!* Encontrei um tantinho na Arban, na Maria Brunet – dois amores meus. Já à noite um beijo na Movelaria, endoidar Kleisa Macedo – que adoro também.

Antes disso peguei onda em Miami: o mar estava forte, ondas quebravam na paisagem sempre bucólica do sol se indo. Ainda remei no meu Potengi uma hora. Por mim meu dia teria 50 horas. Cheguei em casa arquejando, morto, cheio de inspirações e vontade de escrever para vocês.

Que viver é o máximo, que a vida merece que carreguemos o riso n'álma e nos braços e, ah... amo viver em Natal!



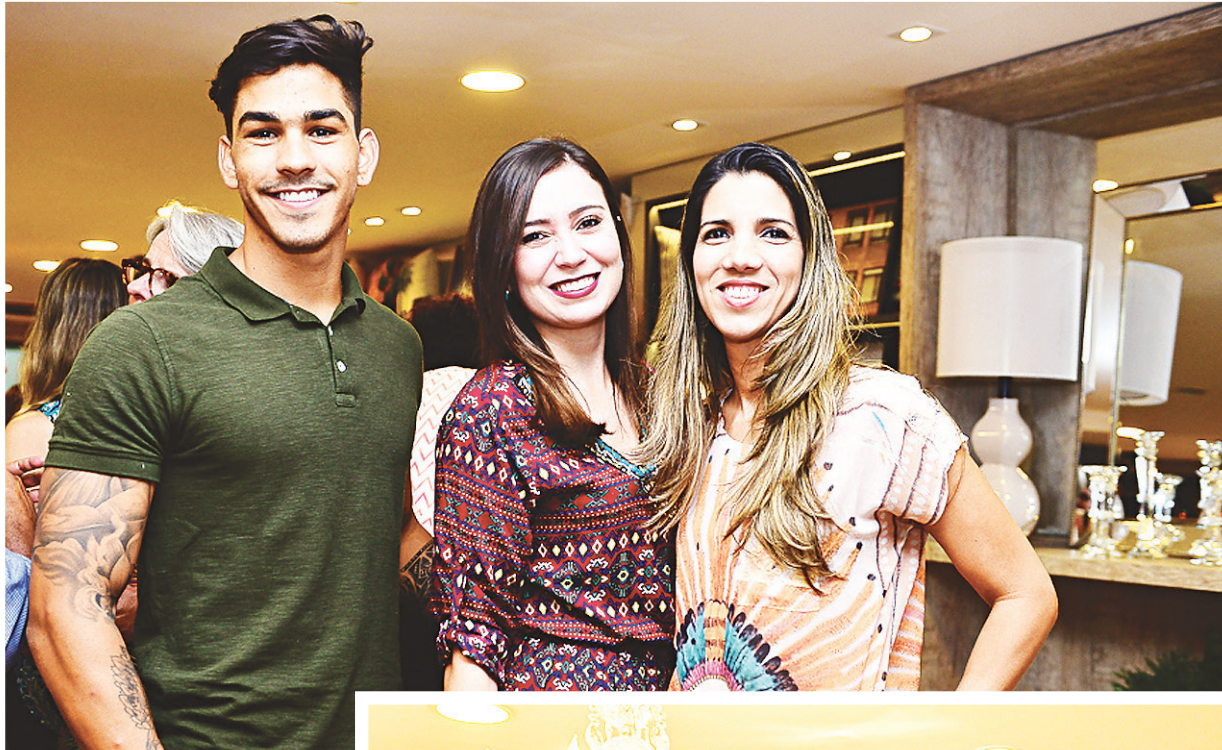
Dó

Era três e que da tarde quando passei pela Praia dos Artistas em direção à Ribeira, para remar, antes de ontem. Parei para comprar água e, na minha frente, exatos seis marmanjos fumavam maconha. Assim, ao léu. Nenhum policial, nenhum nada.

Ré

Também na Praia dos Artistas, cujo o alambrado o mar, pela milésima vez derrubou, avistei quatro homens – e somente quatro vi – de encarnado, trabalhando na obra. A prefeitura, bem dizer, impossibilitou o banho de mar, ali. Jogou, à beira-mar, um sem fim de pedras. Pedras imensas. Não conseguem fazer uma obra cujo alicerce resista às ondas bravias aí... Banho de mar tá difícil, agora.

Sei lá. Cada uma...



Caio Xavier, Clara Valença e Lorena Azevedo: trinca boa, bonita e barata uma ova, na festa que parou Petrópolis para aplaudir Nilton Dantas



Mariana Dias e Arthur Seabra brincando de Mônica e Cebolinha em plena festa da Joci

Mi

Vai chamar-se "*Mi*", o bar que promete causar no verão de Pirangi. Fechado, que se diga, a mulheres que curtem mulheres. Vai funcionar à beira-mar – e pertence a Miriam Oliveira e Ivana Santos, duas figuras conhecidas do mundo, digamos assim, "*nem aí para o preconceito*".

Fá

Aquele abraço para a turma do Rastapé! Que chega, com festa dia *11 de Nov*, aos dez anos de vida, forró, felicidades e *anarriês*. Palmas para essa gente fina, elegante e sincera!

Sol

Já está nas ruas a campanha "*Vale a pena ser Contemporâneo*". Desenvolvida pela Kki Indústria Criativa para a escola, a iniciativa conta com vertente online protagonizada pela banda Plutão Já Foi Planeta, que gravou música exclusiva para uma das peças. A vocalista Natália Noronha é ex-aluna da instituição



Mateus Peixoto, Mirella Procópio e Gabi Alcoforado se jogam, fazem pose e se amostram porque podem. *Oh noite pra ter gente bacana, figa!*

Poses, caras, bocas e competência de Carol Bezerra, que ontem deu show na Movelaria

Lá

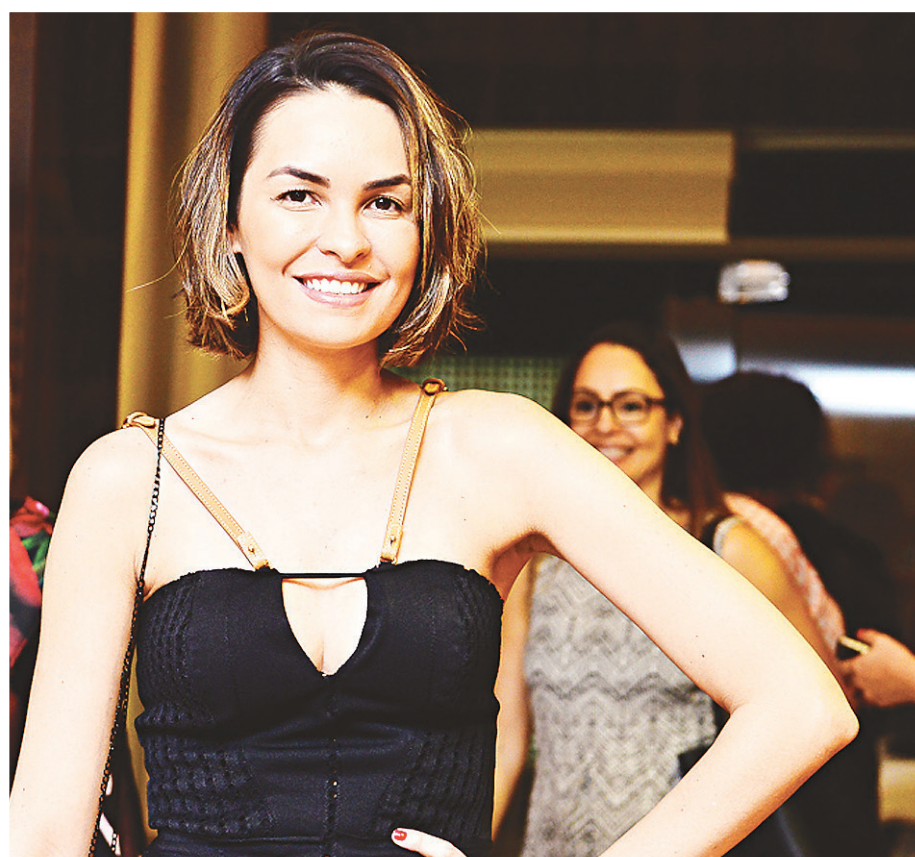
Devotos, de Fernando Gurgel, encanta e ilumina o Núcleo de Arte e Cultura da Universidade Federal desde ontem. O trabalho lindo do artista, com um traço único e cheio de vida e luz, brilha na *Conviv'art* até 18º novembro.

Si

Legado da Copa: atravessar Natal em direção a Parnamirim nas horas de pico. Uma piada, a desculpa que muitos políticos dão para suas incompetências. Trânsito, diziam, melhoraria. *Kkkkkkkk*: piorou.

Dó

Mossoró, que vive o pior momento da sua história, caminha para o triste número de 200 homicídios. Pobre Rio Grande – segurança pífia, terra caos.



Eu, Rio

Para Tony Glamour, a coluna de hoje. Amigo de 20 anos, querido, do bem, competente, luz, feliz, em paz – e talentoso demais..

Chrystian

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Bailarina Rosa Primo apresenta espetáculo em Natal

Premiado pela Funarte, “Encanta o Meu Jardim” será apresentado no Espaço Gira Dança, na Ribeira; bailarina cearense também ministra oficina sobre pesquisa corporal

Henrique Arruda
Do NOVO

A bailarina cearense Rosa Primo será uma das convidadas a ministrar uma oficina no Palco Gira Dança 2016, que ocorre em diversos espaços alternativos de Natal até a próxima semana. Ela vai tratar sobre a “Pesquisa Corporal”, com ênfase na temporalidade do corpo dançante. As inscrições seguem abertas pelo site do festival (palcogiradanca.com/oficinas).

Bailarina e professora de dança, tem doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com período de estudo em dança pela Université de Paris VIII (França) e mestrado em Sociologia pela UFC. Professora dos Cursos de Bacharelado em Licenciatura em Dança da UFC. Foi coordenadora de dança da Secretaria de Cultura de Fortaleza e crítica de dança no jornal O Povo.

A oficina, que será realizada na Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM), entre 14h e 17h, Rose explica que é baseada no solo que ela também traz para o Palco Gira Dança, “Encanta o Meu Jardim”, cujas apresentações ocorrem na sábado (29) às 20h e domingo (30) 19h, no Espaço Gira Dança. O solo foi selecionado pelo Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2014, e desde então tem circulado por diversas cidades do Nordeste e do Sul. Os ingressos custam



// O espetáculo foi selecionado pelo Prêmio Funarte de Dança 2014

R\$ 10 (R\$ 5/meia).

“Fui a Natal há muito tempo atrás, quando era muito nova, dançar com um Ballet, mas foi algo muito breve. Mas desde então fiquei bastante curiosa sobre a cena natalense, que tem profissionais tão fantásticos, quanto o próprio Giradança, então eu quero muito trocar experiência e conhecer melhor a cena potiguar”, comenta a bailarina e professora de dança na Universidade Federal do Ceará (UFC).

O solo “Encanta o Meu Jardim” trata sobre o processo de construção de uma possível singularidade corporal despertado na dançarina em meados de 2008, durante seu doutorado, em Paris, quando pesquisou mais a fundo a temporalidade do corpo dançante.

“Entender no corpo esse processo é vivenciar a busca de uma singularidade

possível só porque é diferente em si mesma. Partes, pedaços, restos compõem uma vida, um tempo, um jardim que se reinventa continuamente e mantém o encanto e o estranhamento”, explica, definindo também o espetáculo como uma escuta do corpo e de seus movimentos. “É mais voltado a uma escuta de lugares do corpo através do movimento dançante, um trabalho sobre espaço coreográfico e a tensão existente entre a possibilidade de uma imagem visual e a sensação física que essa imagem produz, como a corporalidade dançante age nesse lugar da imagem e do tempo”, complementa.

Após a passagem por Natal, Rosa Primo segue com o solo para Recife, onde se apresenta entre os dias 31 de outubro e 3 de novembro, encerrando a circulação nacional 2016 de “Encanta o Meu Jardim”.

Dança que ninguém quer ver

Festival continua hoje com destaque para a esperada estreia em Natal de “Dança que Ninguém Quer Ver”, da Cia Gira Dança. A investigação corporal criada pelo grupo tendo como base os 10 anos de amadurecimento artístico, completados em 2015, foi criado com base na história de vida de cada integrante aliado a comentários preconceituosos que a Cia ouviu ao longo da carreira. A apresentação está marcada para hoje às 20h no Barracão dos Clowns de Shakespeare (Av. Amintas Barros, Nova Descoberta), com uma reapresentação no dia seguinte. Os ingressos custam R\$ 20 (R\$ 10/meia).

PROGRAME-SE

PALCO GIRA DANÇA// ENCANTA O MEU JARDIM

Quando? 29 e 30 de outubro
Que horas? Sábado 20h | Domingo às 19h
Onde? Espaço Gira Dança (Rua Frei Miguelinho, 100 – Ribeira, Natal/RN)
*Ingressos à venda no local

Oficina sobre Pesquisa Corporal com Rosa Primo

Quando? 28 de outubro
Que horas? 14h
Onde? EDTAM (Rua Chile – Ribeira, Natal- RN).

GUIA CULTURAL



A GAROTA NO TREM
Baseado no best-seller homônimo da escritora norte-americana Paula Hawkins, “A Garota no Trem” é a estreia mais concorrida do final de semana das telonas potiguares. No thriller, Rachel (Emily Blunt) é uma alcoólatra desempregada e deprimida, sofrendo pelo seu recente divórcio. To-

das as manhãs ela viaja de trem de “Ashbury” a “Londres”, fantasiando sobre a vida de um jovem casal que vigia pela janela. Certo dia ela testemunha uma cena chocante e mais tarde descobre que a mulher está desaparecida. Inquieta, Rachel recorre à polícia e se vê completamente envolvida no mistério.

SESSÕES

Cinépolis (Natal Shopping)

[LEG] 16h | 21h10

Moviecom (Praia Shopping)

[LEG] 21h40

EVENTOS

HALLOWEEN DO GRINGOS

Capriche na fantasia porque o tá tradicional e aguardadíssimo Halloween do Gringos (Praça Ecológica de Ponta Negra) acontece neste sábado nos mesmos moldes dos anos anteriores: com organização coletiva, feita por todas as pessoas que comparecerem à praça. Leve suas comidas/bebidas/sacos de lixo, chame os amigos e se divirta. Se beber não dirija! Começa às 19h neste sábado: 2.500 pessoas já estão confirmadas no evento pelo Facebook.

HALLOWEEN DO CHUPA CABRA

O Ateliê Bar promove o “Halloween do Chupa Cabra” nesta sexta-feira com muitos monstros, bruxas, palhaços e criaturas místicas para quem adora “techno” e “house”. Sete DJs estão confirmados, além do duo eletrônico experimental “Blue&Red”. Começa às 22h nesta sexta-feira no Ateliê Bar (Rua Chile). R\$ 20 (ingressos antecipados: Between Food&Gallery).

“LEXA” NO HALLOWEEN DA VOGUE

A funkeira Lexa (“Para de Mar-ra”) se apresenta pela primeira vez em Natal no Halloween da Vogue. O esquentado fica ainda por conta dos DJ’s Luan Sobral + Hugo Barros + Belson Magno + Mateus Freitas. Começa às 22h. R\$ 30. Para quem estiver fantasiado a entrada é gratuita até meia noite.

QUANDO A VELA APAGA

O espetáculo de terror “Quando a Vela Apaga”, da S.E.M. Cia de Teatro realiza sua última apresentação da temporada. Contando a história de habitantes fantasmas de uma antiga mansão abandonada, o espetáculo percorre junto com o público todos os cômodos da Pinacoteca Potiguar. Começa às 19h (hoje e amanhã) na Pinacoteca Potiguar (Praça 7 de setembro, s/n, cidade alta/natal). Entrada pelo portão de ferro lateral. R\$ 30 (R\$ 15/meia).

JACY DE VOLTA

Após percorrer 16 estados brasileiros ao longo de 2016 pelo conceituado Palco Giratório, do SESC, e ser eleito pelo jornal Estadão de São Paulo um dos 10 melhores espetáculos de 2015, “Jacy”, da Cia Carmin de Teatro, está de volta a Natal, celebrando sua apresentação de número 95. Misturando teatro e documentário, a peça nasceu a partir de uma frasqueira encontrada no meio da rua que após aberta revelou ao grupo a história de “Jacy”, uma mulher que se estivesse viva teria hoje 96 anos. Começa às 19h no Teatro Riachuelo (3º piso do Shopping Midway Mall).

HOJE

18h | La Conférence Dansée (França) | Local: Aliança Francesa

20h – Giradança (RN) – Dança que ninguém quer ver | Local: Barracão Clowns

Local: Barracão Clowns

AMANHÃ

19h - Guia Improvável para Corpos Mutantes (RS) | Local: Casa da Ribeira

20h – Rosa Primo (CE) – Encanta o meu jardim | Local: Espaço Gira Dança

Local: Espaço Gira Dança

DOMINGO

18h | Grupo Lamira – Adorno da Realidade | Local: Espaço A3

19h – Rosa Primo (CE) – Encanta o meu jardim | Local: Espaço Gira Dança

20h - Intérpretes em crise – Clarice Lima (SP/CE) | Local: Espaço Gira Dança

Local: Espaço Gira Dança

* Programação completa e todos os filmes em cartaz na cidade: cinepolis.com.br | moviecom.com.br | cinemark.com.br

// Literatura

Escritora potiguar lança livro de realismo fantástico

Jéssica Petrovna
Do NOVO

A escritora potiguar Carol Vasconcelos publica seu quarto livro, “A História de Lilith”, na próxima segunda-feira (31). O lançamento será na livraria Nobel às 18h com a presença da autora e do convidado Lucas Dias, autor do livro “Caçador de Palavras”.

O livro será publicado pela Editora Ideia e é a continuação do último livro da autora, A Filha de Gaia, publicado em 2014 pela mesma editora. A primeira história da saga traduz a relação do humano com a natureza e a descoberta de um novo mundo pela princesa Lilith. O segundo, por sua vez, conta o encontro da personagem consigo mesma, a descoberta de novas visões de mundo e do amor.

“Se eu pudesse definir a protagonista com uma palavra, seria liberdade. Se comparássemos o mundo dela ao nosso mundo ela seria uma princesa, mas não segue a norma que se espera do cargo que ela tem. É extremamente determinada e faz aquilo que quer. Não é uma pessoa que segue regras”, descreve a autora.

Além dos livros que compõem sua primeira saga, a autora também é responsável pela publicação de “Contos do Mundo Mágico” (Editora Ideia, 2010) e “A Ilha da Caveira”, (Editora Santarém, 2014) – este último disponível também em e-book. Todos eles caracterizados pela literatura fantástica, a maior inspiração da autora.

Carol Vasconcelos, 27, é escritora, psicóloga e youtuber em um canal onde fala sobre livros, filmes, séries

e cultura pop.

Aos 12 anos, descobriu o mundo de bruxos criado pela escritora britânica J.K. Rowling. Após ler todos os livros da saga Harry Potter, Carol Vasconcelos buscou outras publicações do mesmo gênero e deu início a atividade como escritora. “Comecei a escrever porque desejei contar histórias tão incríveis como aquela que estava lendo. Desde então estou sempre escrevendo”, relata a autora.

Ainda de acordo com Carol Vasconcelos, ao passar dos anos ela começou a expandir suas leituras para outros gêneros, mas apesar das dificuldades, afirma que não pretende escrever nada diferente do realismo fantástico.

“Eu não consigo me imaginar escrevendo algo diferente. É uma coisa que flui naturalmente para mim.

Acredito que o escritor precisa trabalhar com aquilo que ele se identifica e também consome. Não consigo me ver escrevendo algo com o qual eu não me identificaria e a literatura fantástica é o gênero que mais gosto”, declarou.

Carol Vasconcelos reconhece também que o realismo fantástico é um ramo da literatura com um mercado difícil e acredita que isso se acentua no Nordeste brasileiro. “É um mercado bem complicado para se consolidar, principalmente no Nordeste onde se espera que a fantasia venha das nossas lendas. Entretanto, não é isso que eu escrevo. Eu me sinto bem escrevendo de acordo com o que eu me identifico e não para agradar a crítica. É um mercado difícil, mas eu escrevo para agradar a mim mesma”, finaliza.